

APRENDER SEMPRE

Material do Aluno

Língua Portuguesa e Matemática

5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Apresentação

A construção do **Aprender Sempre** foi motivada a partir do diagnóstico das aprendizagens dos estudantes da rede pública paulista, mensuradas pelas avaliações internas e externas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que mostram que muitos estudantes concluem essas etapas de ensino sem terem aprendido o que deveriam.

Nessa perspectiva, ele foi pensado com a finalidade de priorizar o trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática, consideradas essenciais para o percurso educacional dos estudantes ao término dos Ensinos Fundamental e Médio.

Esse material destina-se a estudantes do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental e da 3ª Série do Ensino Médio e está alicerçado nas habilidades que, por diferentes circunstâncias ocorridas no percurso escolar, ainda se encontram em desenvolvimento e necessitam de apoio pedagógico para que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas.

Sob essa concepção, ressalta-se a necessidade de fortalecer, em nossos estudantes, a confiança na capacidade de aprender, com o objetivo de que consolidem, com sucesso, o processo de escolarização.

O **Aprender Sempre** oferece ao docente sequências de atividades com metodologias pensadas para a sala de aula. Esse material, utilizado a partir das experiências pedagógicas dos professores, pretende contribuir para que as aprendizagens de todos os estudantes sejam asseguradas, de acordo com suas necessidades específicas.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

Leitura de Textos Jornalísticos

Língua Portuguesa

Sequência Didática

Atividade 1

Leitura de Notícia

Nessa atividade vocês lerão, juntamente com seu professor, o texto a seguir:

A Cidade Onde Crianças De 5 Anos Vão Sozinhas De Bike Para A Escola

Tópicos Crianças Mobilidade Odense



8 DE AGOSTO DE 2016



Na cidade dinamarquesa de **Odense**, com 190 mil habitantes, quatro entre cinco crianças vão para a escola a pé, de **bicicleta** ou skate.

Em alguns colégios é até mesmo proibido estacionar **carro** na entrada. “Não é seguro para as centenas de crianças que chegam a pé ou de bicicleta”, explica **Lars Christian Eriksen**, diretor de uma escola local, para o *Washington Post*. “Os policiais dão multa para os pais que insistem em fazer isso”, conclui.

A estatística é favorável – significa que quatro em cada cinco crianças se exercitam no dia a dia -, mas não se reflete em toda a Dinamarca. Pelo contrário: apesar do uso da bicicleta ser altamente incentivado no país, nos últimos 30 anos, o número de **crianças** que vão de carro para a escola subiu 200%.

O governo de Odense não quer ver esses números se refletirem em seu município e, por isso, investe em **mobilidade urbana**. Segundo a responsável de trânsito da cidade, **Connie Juel Clausen**, há 545 quilômetros de ciclovias e 1000 quilômetros de ruas na cidade.

E mais: quando os pequenos ciclistas chegam em uma intersecção de ruas maiores, eles podem seguir caminho tranquilamente por meio de túneis ou pontes onde a passagem de carros é proibida. “Acreditamos que semáforos não são tão seguros para crianças”, explica Connie.

A filha dela começou a ir sozinha para a escola de bicicleta quando tinha seis anos de idade – *não muito diferente da média local*. “Claro que depende da responsabilidade e conhecimento de cada criança”, confessa, “mas a maioria das escolas têm esquema inteligente que torna a viagem muito segura”.

Antes de entrar na escola fundamental, durante a educação infantil, crianças são ensinadas a andar de bicicleta, ainda dentro do pátio. Além disso, a cidade criou um programa de **Cycle Happy School** (*ou Pedale Feliz para a Escola, em tradução livre*) para ensinar as crianças como se comportar no trânsito.

Outro incentivo é o programa **CycleScore**, que utiliza um aparelho eletrônico para dar um bilhete todas as vezes que o estudante utiliza a bike para ir a escola e concorrer a camisetas ou acessórios para ciclistas. Desde que a iniciativa foi implantada, em 2014, houve um aumento de 28% no uso do meio de transporte.

A maior parte dos adultos também utilizam a bicicleta para trabalhar e sair. Mesmo assim, a cidade quer aumentar ainda mais o índice de ciclistas em suas ruas. Como a quantidade de ciclovias já dá conta do recado, o foco agora é criar estacionamento de bicicleta e tornar o meio de transporte cada vez mais conveniente para as pessoas. *Partiu, Odense?*

Fonte: <http://thegreenestpost.bol.uol.com.br/>

<https://jornaldeboasnoticias.com.br/cidade-onde-criancas-de-5-anos-vaio-sozinhas-de-bike-para-escola/>, acesso em 26/06/2019

ATIVIDADE 2B

Discussão, Apreciação e Posicionamento diante de uma notícia

Em dupla retomem a leitura do texto: “A cidade onde as crianças de 5 anos vão sozinhas de bike para a escola” para aprofundar e compartilhar opiniões sobre alguns assuntos tratados na notícia. Registrem as discussões no quadro a seguir:

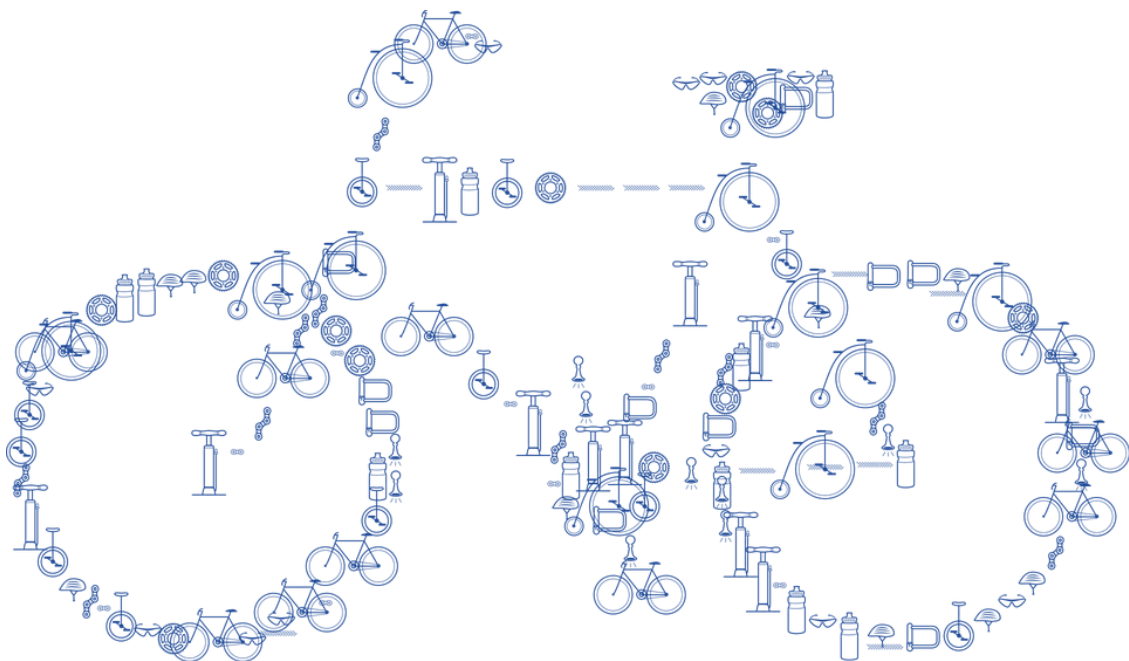
QUESTÃO 1 - No trecho do primeiro parágrafo “Os policiais dão multa para os pais que insistem em fazer isso”, esse trecho se refere a qual ação discutidas no texto?

QUESTÃO 2 - De acordo com o texto, é vantagem para as crianças irem de bicicleta para a escola? O que o texto diz?

QUESTÃO 3 - O que você achou da notícia? Na sua opinião, por que este acontecimento virou notícia?

QUESTÃO 4 - É possível em sua cidade, crianças de 5 anos irem sozinhas de bicicleta para a escola? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 5 - Quais os argumentos utilizados pelos cidadãos Odenses, que apresentaram declarações na reportagem, justificam a iniciativa do uso de bicicletas como transporte urbano?



Etapa 2 - Carta de Leitor

Atividade 1


Retomando seus conhecimentos sobre Cartas de Leitor

Leia, com seu professor, as cartas “Pré-História” e “Maquiagem” e discutam:

1. Vocês já leram textos parecidos com esses que acabamos de ler?
2. Onde esses textos foram publicados? Como podemos identificar em que veículo foram publicados os textos?
3. Para que servem esses textos? Por que as pessoas os escrevem?
4. Qual a finalidade de cada uma das cartas de leitor? Existe diferença entre uma e outra?

Leia os textos de uma seção da Revista Ciências Hoje das Crianças (CHC) nº 86. Utilize as linhas , caso queira realizar alguma anotação.

Carta 1



Pré-História

Olá, meu nome é Alex, estudo no 5º ano. Gostaria de ver uma matéria dos nossos antepassados “Homem das Cavernas”. Obrigado pela atenção!

Alex Barbosa. Santa Helena/PB

Oi, Alex! Publicamos alguns textos sobre a Pré-História e nossos antepassados. Consulte a nossa página: www.chc.org.br. Abraços!



Maquiagem...

Olá, CHC!

Estou no 5º ano. Eu gosto muito de maquiagem, a minha mãe tem um salão incrível. Eu gosto muito das suas revistas também. Vocês podem publicar uma reportagem sobre maquiagem? Um grande beijo

Carolina Santana, Ocidente Mutum/ MG


Fonte: Revista CHC Hoje das Crianças. (CHC) nº 286, p.28. Disponível em: www.chc.org.br. Acesso em 10 de Julho de 2017.

Atividade 2

Lendo Cartas de Leitor para discutir sua composição.

Agora, você lerá com seu professor o texto: “Vida Extraterrestre” e fará uma discussão sobre ela.

VIDA EXTRATERRESTRE



Somos alunos do 5º ano. Nós estudamos no período da tarde e gostamos de ler a revista.
Gostamos muito da CHC 275, que traz o artigo “Caiu, bateu, cortou, doeu!”, que mostra como nossas células reagem quando estamos machucados.
Gostaríamos de sugerir uma matéria sobre a vida em outros planetas.

Alunos do 5º ano D da Escola Municipal Prof. Murilo Pinto. Bragança Paulista, SP.

Fonte: Revista CHC Hoje das Crianças. (CHC) nº 286, p.28. Disponível em: www.chc.org.br. Acesso em 10 de Julho de 2017.

Em duplas, discutam e registrem, no quadro abaixo, as respostas para as questões:

- a. Como a carta começa?
- b. Como o autor indica sobre o que falará?
- c. Onde está indicada a posição dos leitores? Marque no texto.
- d. Como o autor se identifica para o veículo?
- e. Como termina a carta?

Obs. Você e seu colega de dupla poderão utilizar as linhas a seguir para realizar anotações.

QUESTÃO A - Como a carta começa?

QUESTÃO B - Como o autor indica sobre o que falará?



QUESTÃO C - Onde está indicada a posição dos leitores? Marque no texto.

QUESTÃO D - Como o autor se identifica para o veículo?




Atividade 3

Leitura de Carta de Leitor e a identificação do posicionamento do autor.

Agora leiam a carta de leitor, de Maria Clara e identifiquem qual é a opinião dela sobre os cuidados que se deve ter para evitar a proliferação da Dengue. Não se esqueçam de marcar no texto os trechos que evidenciam as respostas e fazer as anotações necessárias.

Carta de Leitor

Data 27/04/2019



Dengue em Caraguá

Meu nome é Maria Clara, tenho 10 anos e sou da escola Amarela em São José. Li a reportagem publicada no dia 18/04/2019, “Caraguá enfrenta epidemia de dengue com 400 casos e três mortes confirmadas”. Fiquei preocupada com os casos de dengue que subiram muito. Gostei muito da reportagem e concordo com as ações da prefeitura de Caraguatatuba. No meu ponto de vista acho que as pessoas deveriam preocupar-se, afinal é a vida deles que corre perigo. Minha sugestão é não deixar água parada e limpar calhas ou outros criadouros sempre.

Não é só a prefeitura que deve agir, as pessoas também! É sempre bom ajudar.

Maria Clara, São José

Fonte: Jornal O VALE. Disponível em: www.ovale.com.br. Acesso em 25/06/19.

Etapa 3: Trabalho com textos Publicitários

Atividade 1 - Discussão e registro de algumas informações a partir da leitura de notícia relacionada a campanha publicitária

Atividade 1 A

Leitura Colaborativa de Texto Publicitário

Nesta atividade você lerá o texto a seguir, juntamente com seus amigos e seu professor: “Governo de São Paulo lança o Programa Respeito à vida, com foco na segurança viária.”



<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-de-sp-anuncia-novas-aco-es-de-seguranca-no-transito/>

GOVERNO DE SÃO PAULO LANÇA O PROGRAMA RESPEITO À VIDA, COM FOCO NA SEGURANÇA VIÁRIA

O “Programa Respeito à Vida – São Paulo dirigindo com responsabilidade”, foi apresentado pelo Governador do Estado de São Paulo, João Dória. Ele informou no lançamento do Respeito à vida, que os alunos das escolas públicas estaduais terão um papel fundamental. Por meio de medidas preventivas e educativas, os alunos serão orientados sobre o direito de transitar por vias e rodovias paulistas com segurança, os conceitos de paz, tolerância, responsabilidade e orientação no trânsito. O objetivo é que crianças e adolescentes levem aos seus pais esses conhecimentos e multipliquem essas ações.

Além de envolver atividades focadas em educação no trânsito, serão realizadas obras de modernização, com placas, pintura de faixas, colocação de defensas metálicas ou barreiras de concreto, implantação de radares e convênios para melhorias em vias municipais. Haverá também nova campanha de mídia voltada para motociclistas, grupo que lidera as estatísticas de acidentes de trânsito no Estado.

A promoção da cidadania no trânsito é uma das principais vertentes do programa, assim como a formação técnica para capacitar profissionais na gestão da mobilidade. A Secretaria da Educação, em parceria com o Detran.SP, vai levar o tema trânsito para as salas de aula de toda a rede estadual de ensino, por meio do Via Escola. O Vice-Governador, Rodrigo Garcia disse que o trabalho se inicia com a valorização e capacitação dos educadores, que serão treinados para incluir a segurança viária nas aulas de maneira transversal, além de reforçar direitos e responsabilidade de todos os atores do trânsito. A educação no trânsito tem como objetivo formar condutores mais responsáveis no futuro.

O [Infosiga SP](#), é um sistema de dados que traz informações mensais sobre ocorrências fatais de trânsito. O mapeamento do Infosiga SP mostrou que os maiores números de fatalidades de trânsito ocorrem em vias municipais. Para reduzir esses índices, o programa Respeito à Vida, em parceria com o Detran.SP, celebra o convênio com 304 prefeituras e destina recursos de multas para intervenções de engenharia como a implantação de lombos faixas, faixas de pedestres e ciclovias, além de melhorias na sinalização.

Os motociclistas, líderes nas estatísticas de acidentes de trânsito no Estado de São Paulo, representam 35% das vítimas de trânsito. Os filmes da campanha publicitária serão veiculados na TV e rádio, mas também há um forte investimento em mídia online, incluindo ações com influenciadores digitais. Segundo o Infosiga, 42% das vítimas são jovens com idade entre 18 e 29 anos. Os alunos da rede pública estadual têm um longo e importante trabalho pela frente.

Texto adaptado - publicado originalmente em

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-de-sp-anuncia-novas-aco-es-de-seguranca-no-transito/>

QUESTÃO 9 - O trecho “A promoção da cidadania no trânsito é uma das principais vertentes do programa” está se referindo a qual programa?

QUESTÃO 10 - Quem são os líderes nas estatísticas de acidentes de trânsito no Estado de São Paulo?

QUESTÃO 11 - Na sua opinião, o que seria ter responsabilidade no trânsito?

Seu professor irá propor algumas perguntas e você deverá voltar ao texto, grifando trechos ou realizando anotações sobre as discussões que se realizará após a leitura coletiva.



Atividade 2A

Leitura coletiva do conceito de mobilidade urbana

Leia o texto, juntamente com seus amigos:

Conceito de Mobilidade Urbana



EM FAVOR DA MOBILIDADE URBANA

Mobilidade urbana, no dicionário significa “facilidade para se mover”, de maneira prática e rápida nas cidades. Ônibus, metrô, enfim transportes coletivos fazem parte das soluções de mobilidade para deixar a vida das pessoas mais fácil. O problema é que cada vez mais as cidades estão perdendo a capacidade de permitir que as pessoas se movam com qualidade, por esse motivo o tema mobilidade urbana voltou a ser discutido para melhorar a qualidade de vida das pessoas de forma sustentável.

Atividade 2 B

Leitura de Campanha Publicitária

Leia, juntamente com seu colega de dupla, o texto, discutam e registrem no nas linhas a seguir. Lembrem-se de que terão que socializar com a turma.



Você é um herói ambiental?

Dia Mundial do Meio Ambiente/Canadá - Heróis da cidade.

QUESTÃO 1 - Analisando o *slogan* é “Você é um herói ambiental?” e a imagem do texto, o que está pintado em branco na figura do ciclista em cinza?

QUESTÃO 2 - Quem é o super-herói?

QUESTÃO 3 - Porque o ciclista é um super-herói?

QUESTÃO 4 - Qual é a relação entre o ciclista e a mobilidade urbana?

Agora pesquisem na internet outras imagens que representam situações de mobilidade urbana, discutam o significado delas, separem algumas para socializar com seus colegas de turma. Sua professora irá orientar vocês.



Atividade 2 C

Análise de textos de Campanha Publicitária

Nesse momento vamos ler e conhecer outros textos que fazem parte de uma Campanha Publicitária, leiam os textos 1 e 2 e discutam no grupo para depois participarem de uma conversa com toda a turma:

Texto 1

"Verão é tudo de ON, fique OFF no trânsito.#FocaNaVida"

Texto 2



<http://www.segurancanotransito.sp.gov.br/Noticia/Detalhe/153>

Questões	Observações da dupla
O que os textos buscam transmitir ao leitor?	

Qual a temática destes textos?	
Qual foi o efeito que o autor produziu no texto 2 ao utilizar a palavra FOCA?	
E o uso das palavras “ON” e “OFF”, nos textos possuem qual finalidade?	

Agora reflitam com seus colegas sobre a importância de não utilizar o celular ao dirigir.

Atividade 3

Leitura e Análise de Cartaz Publicitário.

Observem o cartaz a seguir e conversem a respeito de seu conteúdo juntamente com seus amigos e seu professor.



Fonte: Equipe de elaboradores Seduc/DRE

Agora, em duplas, realizem uma pesquisa de textos que tratem sobre a Mobilidade Sustentável e preparem uma pequena apresentação aos colegas, destacando as informações mais relevantes sobre o tema.

Etapa 4 - Leitura de TIRINHAS

Atividade 1

Levantamento de conhecimentos prévios sobre Tirinhas

Hoje você vai refletir, juntamente com sua turma e professor. Pense e se organize para contar o que sabe sobre:

- O que são tirinhas?
- Quais tirinhas você conhece? Quais personagens você conhece?
- Onde encontramos as tirinhas?

Atividade 2

Explorando tirinhas

Seu professor lerá com você a tirinha abaixo:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/769130442589048723/> ; acesso em 25 de junho de 2019.

Para Saber Mais:

O **Menino Maluquinho** é um personagem criado pelo criador pelo desenhista e cartunista Ziraldo. As histórias em quadrinhos foram publicadas a partir de 1989 e apresentam as aventuras do personagem e sua turma. Alegre, agitado e criativo, o Maluquinho não pára nunca. Sua mãe, Naná, e seu pai, Carlinhos, têm muito trabalho com ele, mas o adoram. Dona Naná está sempre pedindo a ele que arrume a bagunça do quarto, e seu Carlinhos já se acostumou a emprestar aquele paletó azul que o Maluquinho gosta de vestir. Mas ninguém sabe por que ele gosta tanto de usar uma panela na cabeça.

Após a leitura responder no coletivo para o professor.

“Do que mais gostaram?”

“É engraçada? Por quê?”

Caso não tenham gostado, questione o motivo.

Para um aprofundamento sobre a tirinha vamos refletir:

- 1) *Sobre qual tema a professora dialoga com os alunos?*
- 2) *Qual informação sobre o tema da tirinha, gerou o diálogo entre o Menino Maluquinho e o seu amigo Bocão?*
- 3) *O que está escrito no último quadrinho se relaciona com o tema? De que forma?*
- 4) *Ao observar a expressão facial das personagens o que percebemos?*
- 5) *As expressões faciais se relacionam com o tema?*
- 6) *Identifique e grife qual é a polêmica levantada pelo Menino Maluquinho.*
- 7) *A crítica realizada pelo Menino Maluquinho refere-se a:*
 - () *não querer aprender*
 - () *não gostar de estudar*
 - () *querer aprender sem apenas decorar*
 - () *querer apenas decorar*

Atividade 3

Explorando tirinha – parte 2

Leia a tirinha abaixo e, em seguida socialize suas impressões coletivamente.

✓ *Vocês conhecem esse personagem?*



Fonte:

[https://br.pinterest.com/search/pins/?q=tirinha%20calvin&rs=typed&term_meta\[\]=tirinha%7Ctyped&term_meta\[\]=calvin%7Ctyped](https://br.pinterest.com/search/pins/?q=tirinha%20calvin&rs=typed&term_meta[]=tirinha%7Ctyped&term_meta[]=calvin%7Ctyped); acesso em 25 de junho de 2019.

Para Saber Mais

Calvin e Haroldo são personagens criados pelo cartunista Bill Watterson, em 1985. Ele é uma criança de 6 anos e Haroldo, um tigre de pelúcia, é seu melhor amigo. Trata Haroldo como um tigre de verdade, quando não há pessoas por perto.

Os dois amigos se divertem muito junto e conversam sobre vários temas. com 6 anos, Calvin é uma criança como muitas outras, que não gosta de ir para a cama, de tomar banho, comer alimentos saudáveis e é muito ativo.

Seus pais, sua babá Rosalyn, sua vizinha Susie Derkins e Haroldo, são as vítimas de suas travessuras. por conta de sua imaginação, suas traquinagens tornam-se enormes deixando loucas as outras personagens. sua vítima principal é a Susie, que além de vizinha é sua colega de classe. a menina é atormentada por ele o tempo todo. por exemplo, ele coloca lanches estranhos em sua lancheira, tenta acertá-la com bolas de neve utilizando artimanhas que considera infalíveis, mas, sempre falham. a imaginação dele fértil, e Calvin incorpora diversos personagens: cosmonauta, homem estupendo, dinossauros, lobisomens, jacarés e outros seres. apesar de se comportar como qualquer criança de sua idade, ele não comum, pois seus pensamentos, atitudes e vocabulário não são comuns para crianças de sua idade, muitas vezes age como adulto.

Em duplas leiam as questões e depois registrem as respostas:

Questão 1 - No primeiro quadrinho, por que a escrita está em negrito e todas em maiúsculas? Como é observável que ele está falando alto? (Verificar se ele observa a imagem do Calvin com a boca bem aberta, expressando falar alto ou gritar).

Questão 2 - No segundo quadrinho aparece uma fala. De quem é essa fala? Quem conversa com Calvin?

Questão 3 - Por que Calvin, no primeiro quadrinho chama pela mãe?

Questão 4 - Como Calvin fica ao escutar que deveria ir para a sala como ele fica? Qual sua expressão? Por que ele fica assim?

Questão 5 - O que podemos observar no terceiro quadrinho?

Atividade 4

Analizando Tirinhas

Nesta aula você lerá algumas tirinhas e responderá questões sobre elas.

Tirinha 1



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/777856166864213741/>; acesso em 25 de junho de 2019.

Para Saber Mais

Chico bento caracteriza o típico homem do campo do interior paulista, que anda de pé no chão, usa um chapéu de palha, nada no rio, pesca, dorme na rede, rouba goiaba do nhô lau e brinca com os seus amigos é simpático, gosta de pescar com seus amigos, tem como namorada a rosinha.. Mora na fictícia vila abobrinha, não gosta muito de estudar e adora os animais do seu sítio, como a galinha giselda, o porquinho torresmo e a vaca malhada. Seu nome completo é francisco antônio bento (também conhecido como chico bento). Foi criado pelo cartunista brasileiro maurício de souza em 1961. O personagem foi inspirado em um tio-avô de maurício de souza.

Tirinha 2



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Fonte: [https://br.pinterest.com/search/pins/?q=chico%20bento%20tirinhas&rs=typed&term_meta\[\]=chico%7Ctyped&term_meta\[\]=bento%7Ctyped&term_meta\[\]=tirinhas%7Ctyped](https://br.pinterest.com/search/pins/?q=chico%20bento%20tirinhas&rs=typed&term_meta[]=chico%7Ctyped&term_meta[]=bento%7Ctyped&term_meta[]=tirinhas%7Ctyped) ; acesso em 25 de junho de 2019.

Tirinha 3



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/740631101200913218/>; acesso em 25 de junho de 2019.

Para Saber Mais:

Cebolinha e Cascão

Cebolinha é um garoto que, quando fala, troca o “R” pelo “L”. Ele planeja como derrotar a Mônica, porém os planos sempre dão errado e ele acaba recebendo “coelhadas” da Mônica.

Ele tem um bichinho de estimação chamado Floquinho e seu melhor amigo é o Cascão, com quem vive aventuras incríveis!

Cascão é um garoto que tem pavor de água e, por causa disso, nunca tomou banho. É o melhor amigo do Cebolinha com quem vive aprontando muitas confusões e planos para derrotar a Mônica.

Seu bichinho de estimação é um porquinho, chamado Chovinista.

Após a leitura das tirinhas registre as respostas das questões a seguir

Questão 1 - Quem são os personagens dessa tirinha?

Questão 2 - Qual foi a intenção do garoto ao contar que o pai tem oitocentas cabeças de gado?

Questão 3 - Qual foi a reação de Chico Bento?

Questão 4 - Por que a primeira parte da história está sendo contada fora do quadrinho e a segunda parte dentro do quadrinho?

Questão 5 - Onde está o efeito de humor?

*Leitura de
Textos Literários*

Língua Portuguesa

Atividade 1

Leitura Compartilhada de texto Literário

O BAILE DO CAIXEIRO VIAJANTE

Reginaldo Prandi

Sábado é dia de baile, tanto na roça quanto na cidade.

Numa cidade pequena do interior o baile é sempre um grande acontecimento. Melhor situação para namorar e para arranjar namorado não tem. O sábado é um dia muito propício para o nascimento de grandes amores.

Pois foi num baile de sábado que o moço de fora apaixonou-se por uma donzela da terra. Foi mais ou menos assim que aconteceu. Leôncio, sim, era esse o seu nome. Conheço bem sua incrível história de amor.

Leôncio era um caixeiro-viajante da capital e vinha à cidade uma vez por mês prover de mercadorias as vendas do lugar. Ia e voltava no mesmo dia, mas houve algum problema com sua condução e daquela vez ele teve que dormir na cidade.

Cidade pequena, sem muitos atrativos, o que se poderia fazer à noite para distração?

Era dia de baile na cidade, um sábado especial, e uma orquestra de fora tinha sido contratada.

O moço do hotel que servia o jantar comentou:

— Seu Leôncio, este baile o senhor não pode perder.

E não podia mesmo, mal sabia ele. Leôncio mandou passar o terno e foi ao baile.

Gostava de dançar, sabia até dar uns bons passos, mas era tímido, relutava em tirar as moças.

Passou boa parte do tempo de pé, apreciando, bebericando um vermute só para ter o que fazer com as mãos.

Por volta de meia-noite sentiu que chegava o sono e pensou em se re tirar. Foi quando viu Marina entrar no salão. Ficou sabendo depois que seu nome era Marina.

Marina chegou só e, ao entrar, passou junto a Leôncio. Bem perto dele ela parou e se virou para trás.

— Oh! Deixei cair minha chave no chão.

Ela falava consigo mesma, distraída que estava, mas para Leôncio, que tudo ouviu atentamente, suas palavras funcionaram como uma deixa. Ele se abaixou rapidamente, pegou a chave do chão e a estendeu à sua dona.

Antes que ela dissesse qualquer coisa ele falou:

— Pode agradecer com uma contradança, senhorita.

— Marina, meu nome é Marina. Sim, vamos dançar.

Dançaram aquela contradança e mais outra e outras mais. Dançaram o resto da noite, até o baile terminar. Parecia que os dois eram velhos parceiros de dança, tão leves e tão graciosos eram seus passos.

Leôncio se sentia completamente enlevado, como se o encontro com a bela dançarina fosse um presente enviado pelo céu. Presente que ele nem merecia, chegou a pensar. Agradeceu à providência ter permanecido na cidade. Já nem queria ir embora no dia seguinte.

Em nenhum momento Marina fez menção de o deixar para encontrar amigos ou conhecidos no salão. Ele tinha a sensação de que ela fora ao baile só por ele, de que era com ele que queria dançar a noite toda. Não teria namorado, noivo, marido? Muitas paixões chegam enquanto se dança.

Leôncio apaixonou-se por Marina ao dançar com ela. Então, a orquestra tocou a música de encerramento e o baile acabou, já era alta madrugada. Leôncio insistiu em acompanhar a moça até sua casa. Ela aceitou a companhia, era perto, iriam a pé.

Estava frio lá fora, uma fina garoa molhava as calçadas. Na portaria do clube Leôncio pegou a capa que tinha deixado ali guardada. Ele tinha uma capa da qual nunca se separava. Viaja a muitos lugares diferentes, enfrentando os climas mais imprevisíveis. A capa era sempre o abrigo garantido.

Leôncio ofereceu a capa à companheira para que se protegesse do mau— Para você não se resfriar, faz frio.

Ela aceitou, vestiu o sobretudo e os dois foram andando pelas calçadas. Caminhavam de mãos dadas, como namorados, falavam pouco, só o essencial.

Próximo à saída da cidade, a moça disse ao caixeiro-viajante:

— Despedimo-nos aqui. E explicou por quê:

— Não fica bem você ir comigo até onde moro.

— Está bem, como quiser – ele consentiu.

Começando a despir o sobretudo, ela disse:

— Leve sua capa.

— Não fique com ela. Está frio. E completou:

— Depois você me devolve.

Era difícil para Leôncio deixar a moça ir, mas havia a possibilidade do amanhã e do futuro todo. Ele propôs, com o coração na mão:

— Amanhã, às oito da noite, em frente à matriz?

Ela assentiu e o beijou.

A garoa fria tinha se transformado em densa neblina, mal se vislumbrava a luz dos postes de iluminação. O silêncio reinava soberano. Um cão uivou ao longe. Leôncio viu Marina desaparecer na bruma da madrugada. Com as mãos nos bolsos e o corpo retesado pela friagem, o caixeiro retornou ao hotel.

O dia seguinte foi de grande ansiedade, mas inicialmente a noite chegou para Leôncio. Muito antes da hora marcada lá estava ele em frente à igreja esperando por Marina. Só

quando o relógio da matriz bateu doze badaladas Leôncio aceitou com tristeza que ela não viria mais. Temeu que alguma coisa grave tivesse acontecido. Tinha certeza de que ela gostara dele tanto quanto ele gostara dela.

Alguma coisa grave teria acontecido. Ele ia descobrir.

Era tarde e só restava ir dormir, mas na manhã seguinte, mal se levantou, já foi perguntando pela moça. Na rua, no largo da matriz, em todo lugar, interrogava sobre a moça e nada.

Estranhamente ninguém sabia dizer quem era ela. Numa cidade pequena todo mundo se conhece, todos sabem da vida de todos, todos se controlam, vigiam-se uns aos outros. A fofoca é cultivada como se fosse uma obrigação, como se representasse um dever cívico.

Uma linda moça da cidade vai ao baile desacompanhada, dança a noite toda com um desconhecido e ninguém sabe quem ela é?

Ele continuou perguntando por sua dançarina. Foi aos armazéns e lojas que tinha como clientes, descrevia a moça, dizia seu nome e ninguém sabia dizer quem era a donzela.

— Aquela com quem dancei ontem a noite toda.

Ninguém tinha visto.

Desanimado, voltou para sua hospedagem. Então um velho se apresentou, era um empregado do hotel, empregado que Leôncio nunca tinha visto, nem nessa nem em outras estadas na cidade. Era alto, magro e de uma palidez desconcertante.

O velho empregado do hotel lhe disse:

— Moço, conheci uma tal Marina igualzinha à sua.

E completou, baixando a voz respeitosamente:

— Mas ela está morta, morreu há muito tempo.

Disse que a moça pereceu num desastre de carro, quando estava fugindo para se casar com um caixeiro-viajante, casamento que a família dela não queria, de jeito nenhum.

Leôncio ficou chocado com a história, que absurdo! Imaginar que se tratava da mesma pessoa!

— Nem pensar. Eu a tive nos braços a noite toda!

Mas o velho funcionário insistiu:

— No túmulo dela tem a fotografia, quer ver?

— Não pode ser, é um disparate, mas quero ver.

O velho não se fez de rogado. Em poucos minutos estavam os dois subindo a ladeira que levava ao afastado cemitério da cidade.

Com a cabeça girando, cheio de dúvidas e incertezas, Leôncio se perguntava:

— O que é que eu estou fazendo aqui?

Chegaram ao portão do campo-santo e o velho disse a Leôncio que entrasse sozinho. Não gostava de cemitérios, desculpou-se. Explicou como chegar ao túmulo da moça, despediu-se com uma reverência e foi embora.

Não foi difícil para o caixeiro-viajante encontrar a campa que seu acompanhante descreveu com precisão.

A tardinha se fora, escurecia, a noite já caía sobre o cemitério. A neblina voltava a descer e esfriara um pouco. Leôncio sentia frio, tremia, mas podia enxergar perfeitamente. Estava de pé diante da tumba. E o retrato da defunta que ali jazia era mesmo o dela. “Aqui descansa em paz Marina, filha querida”, era o que dizia a inscrição em letras de bronze, havia muito tempo enegrecidas, fixadas sobre o mármore gasto da lápide mortuária.

O olhar aturdido de Leôncio desviou-se do retrato, não queria ver mais o rosto amado aprisionado na pedra pela morte. Triste desdita a do viajante, havia mais coisa para ver ali. Uma tragédia nunca se completa sem antes multiplicar o desespero. O olhar de Leôncio subiu em direção à parte alta do sepulcro. Na cabeceira do jazigo estava uma peça que lhe era bastante familiar. Sentiu um calafrio lhe percorrer a espinha, tinha as pernas bambas, o coração disparado. Aproximou-se mais do túmulo para ver melhor.

Estendida sobre a sepultura, à sua espera, repousava sua inseparável capa.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/tpportugues/tp4.pdf>. Acesso em 27/08/19

Atividade 2

Leitura Compartilhada de texto Literário – parte 2

Após a discussão os alunos em duplas poderão registrar o que foi discutido sobre o texto:

Questões	Resposta das Duplas
Como o autor inicia o conto?	
Quais são os personagens da história?	
Quem narra a história?	

Como o conflito apresentado na história?	
Como o conflito é resolvido na história?	

***Sequência Didática
de Matemática***

Introdução

As sequências didáticas sugeridas a seguir, tem o objetivo de qualificar as aulas de Matemática, tanto para os alunos que não desenvolveram as habilidades previstas para o ano, quanto para retomar ou aprofundar o conhecimento matemático dos demais.

A partir dos resultados obtidos na Prova Brasil - SAEB/2017, foram organizadas sequências didáticas, com foco nas habilidades que necessitam de maior investimento, pois apresentam maior nível de dificuldade para seu desenvolvimento e sua apropriação. São sequências que podem ser recuperadas em diferentes momentos, complementadas e ampliadas com atividades, em função das necessidades observadas em cada grupo de alunos.

Salientamos que este documento apresenta orientações didáticas ao professor com encaminhamentos para o desenvolvimento das atividades e intervenções próprias ao eixo temático desenvolvido. Reforçamos que tais procedimentos, devem ser garantidos, pois potencializam o avanço das aprendizagens dos alunos. Sendo assim, tais orientações didáticas não devem ser descartadas na ação docente.

Zabala (1998, p.18) afirma que as sequências didáticas são “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”.

Lembramos que para desenvolver as atividades presentes em uma sequência didática, é utilizado o seguinte movimento: levantamento do conhecimento prévio dos alunos relativo a um determinado assunto; a apresentação de um problema; a contextualização; a análise; a discussão e a proposição de soluções para o problema apresentado. O processo é finalizado com a socialização das atividades pelos alunos e a sistematização das discussões e dos saberes construídos por eles. Posteriormente, caminha-se com os alunos em busca de novos conhecimentos.

Referências: Zabala, Antoni. A prática educativa. Tradução: Ernani da F. Rosa, Porto Alegre: ArtMed, 1998.

QUADRO ORGANIZADOR

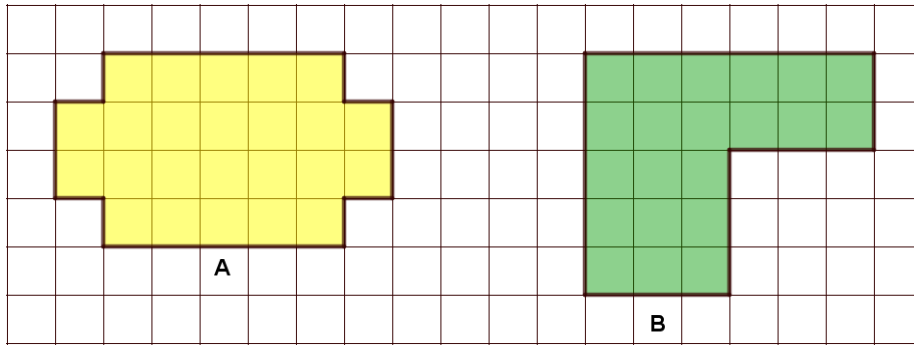
Código SAEB	Tema	Descritor	Sequência Didática	Número de aulas e atividades previstas
D12	Grandezas e Medidas	Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.	Sequência 1	4 atividades 4 aulas
D05	Espaço e Forma	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.	Sequência 2	5 atividades 5 aulas
D07	Grandezas e Medidas	Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.	Sequência 3	4 atividades 4 aulas
D19	Números e Operações	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).	Sequência 4	5 atividades 5 aulas
D20	Números e Operações	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.	Sequência 5	5 atividades 5 aulas
D21	Números e Operações	Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.	Sequência 6	5 atividades 5 aulas
D22	Números e Operações	Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.	Sequência 7	3 atividades 3 aulas
D24	Números e Operações	Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.	Sequência 8	5 atividades 5 aulas

D25	Números e Operações	Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.	Sequência 9	3 atividades 3 aulas
D26	Números e Operações	Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%)	Sequência 10	3 atividades 3 aulas

ATIVIDADE 1

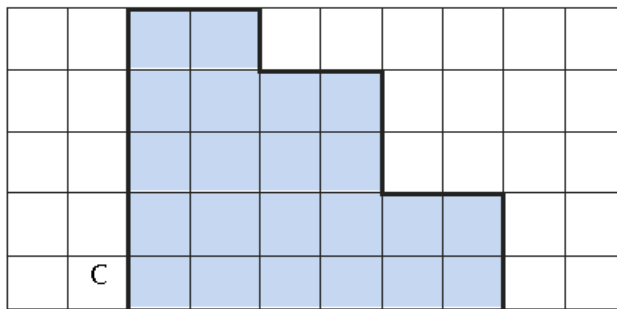
Sr. Antônio tem dois terrenos e precisa descobrir o espaço ocupado por cada um, ou seja, a superfície de cada um deles.

a) Entre as figuras A e B qual tem maior superfície? Por quê?

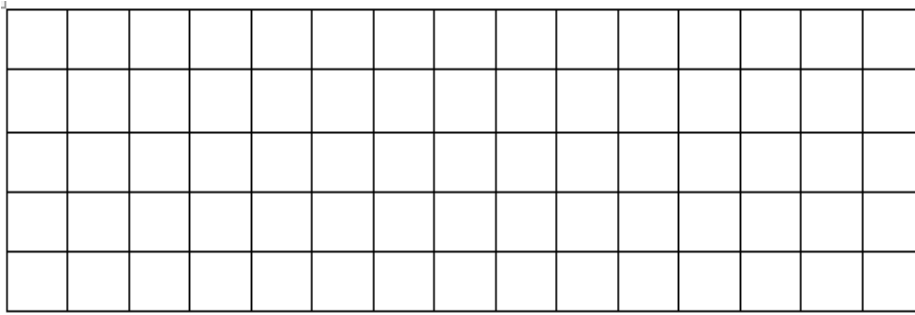


b) Explique como você procedeu para dar sua resposta.

c) A superfície da figura C abaixo é maior ou menor que a superfície da figura B?

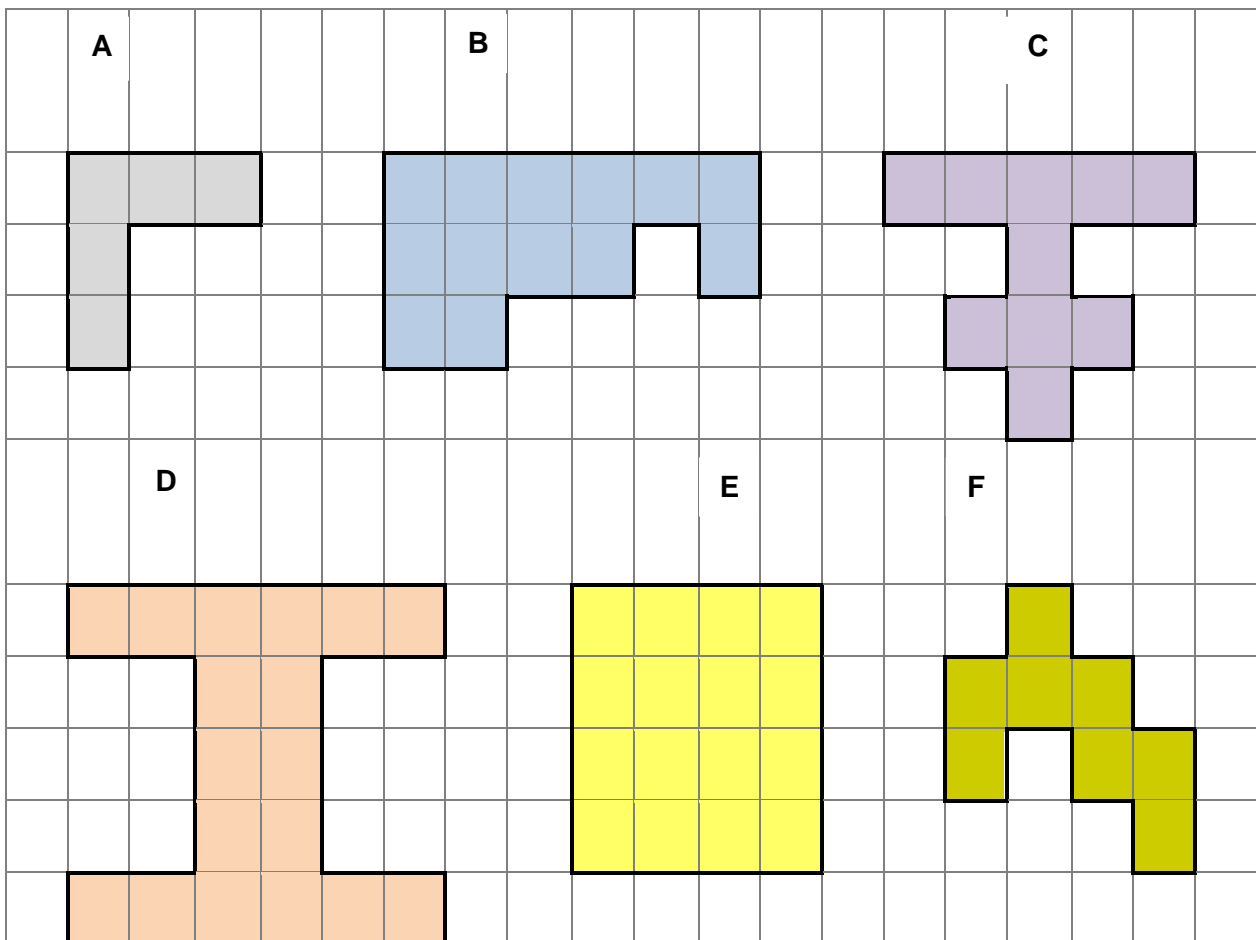


No quadriculado abaixo, desenhe uma figura que tenha maior superfície do que da figura C.



ATIVIDADE 2

Robson estava fazendo uma atividade de geometria e comentou com Maria Rita que eles poderiam calcular a área das figuras poligonais que eles já haviam calculado o perímetro delas. E, para isso, precisavam considerar uma unidade de medida de área que poderia ser a área de cada quadradinho da malha quadriculada. Maria Rita informou que como o lado de cada quadradinho mede 1 centímetro, a área de cada quadradinho é de 1 centímetro quadrado, que pode ser indicado por 1 cm^2 .



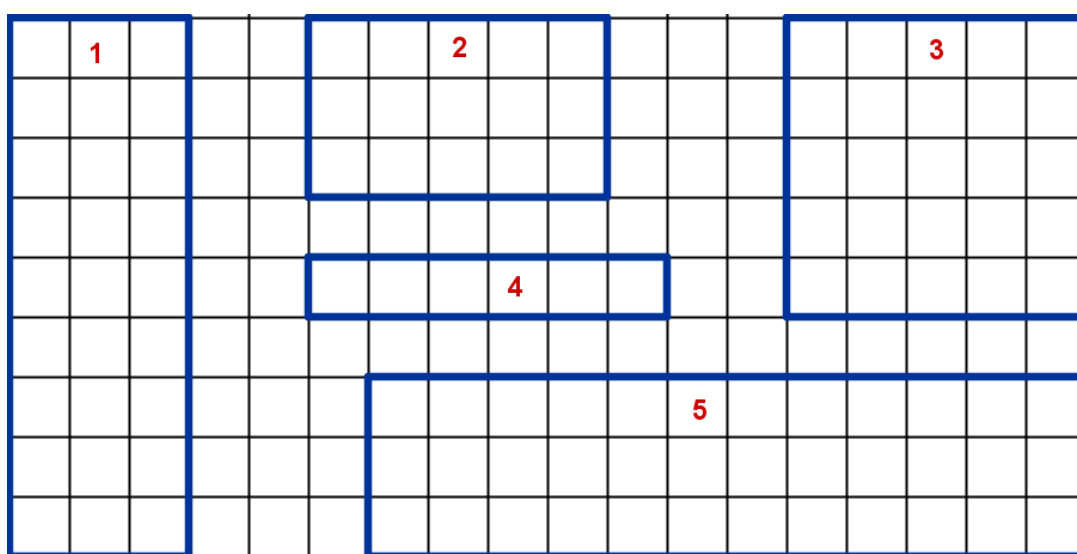
Escreva nos espaços, a medida da área de cada figura.

Figura	Perímetro	Área
A	12	
B	20	
C	22	
D	30	
E	16	
F	18	

ATIVIDADE 3

Vanessa vai fazer uma horta no quintal da sua casa. Ela ganhou sementes de hortaliças e de abóboras e está estudando quais deve plantar e como fazer os canteiros. Ao ler as informações que constam nos envelopes de sementes, verificou que há indicações sobre a "Época indicada para Plantio". Para colocar a mão na terra e desenvolver a horta, deve colocar em prática muitos conhecimentos matemáticos. Neste projeto ela optou por canteiros de forma retangular, como mostra na malha quadriculada abaixo.

- a) Para ajudá-la, vocês devem calcular o perímetro e a área de cada canteiro e registrar na tabela abaixo. Procure um procedimento que não seja o de contar de 1 em 1 apenas. Cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado.

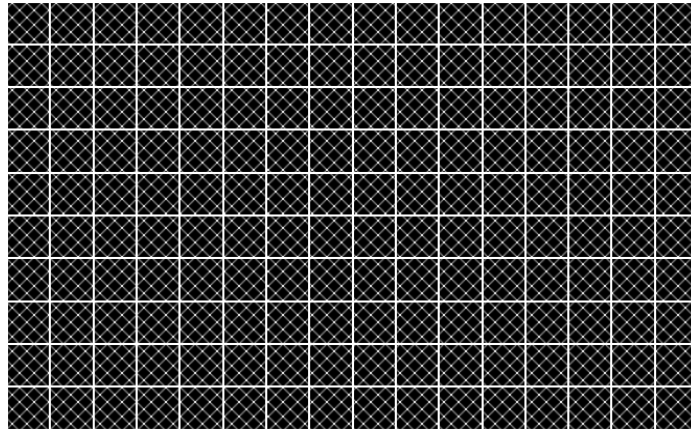


Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	24m	27m ²
2		
3		
4		
5		

b) Converse com seu colega e conte-lhe como você fez para calcular os perímetros e as áreas dos canteiros. Agora, registrem como podem calcular a área do piso de sua sala de aula.

ATIVIDADE 4

Observe a figura que ilustra a cozinha do apartamento de Vanessa. O piso da cozinha é coberto por ladrilhos de forma quadrada que tem meio metro de lado, sendo dezesseis ladrilhos no comprimento e dez ladrilhos na largura.



a) É possível determinar o perímetro do piso da cozinha? Como?

b) Qual é esse perímetro?

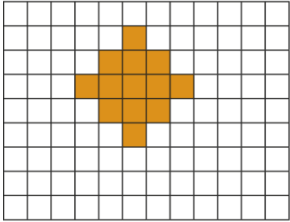
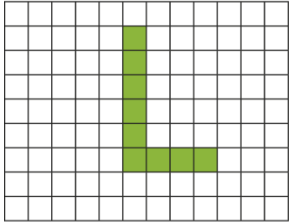
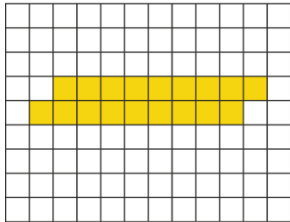
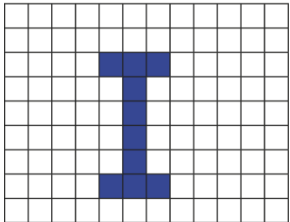
c) Quantos ladrilhos são necessários para obter a área de 1 metro quadrado?

d) É possível determinar a área do piso da cozinha? Como?

ATIVIDADE 1

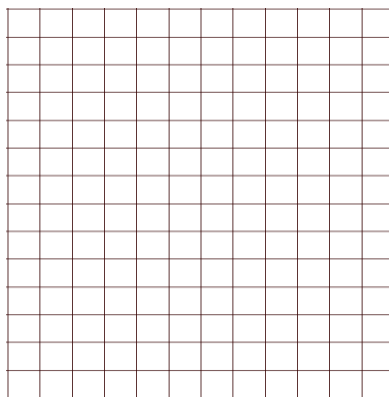
Resolva as seguintes situações:

Considere o lado do quadradinho como unidade de medida de comprimento. Entre as figuras desenhadas abaixo, a de maior perímetro é: _____

<p>1.</p> 	<p>2.</p> 
<p>3.</p> 	<p>4.</p> 

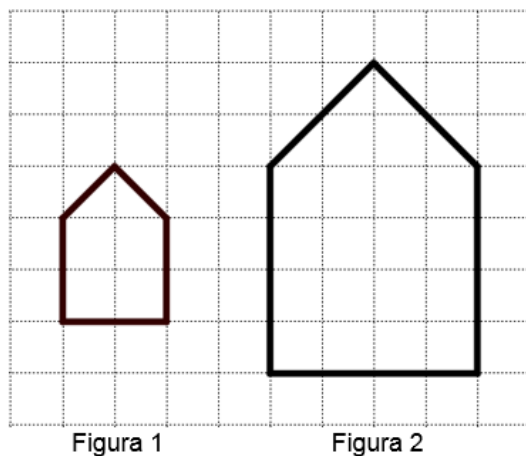
Justifique: _____

Desenhe, na malha quadriculada abaixo, a figura 2 usando o dobro da medida de seus lados.



ATIVIDADE 2

Observe as ilustrações que Ana Maria realizou durante a aula.

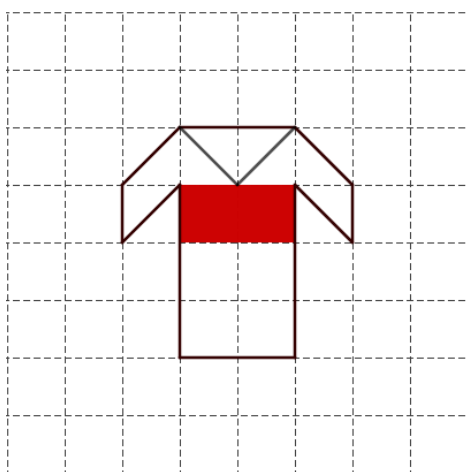


Leia as afirmações a seguir e indique a alternativa correta:

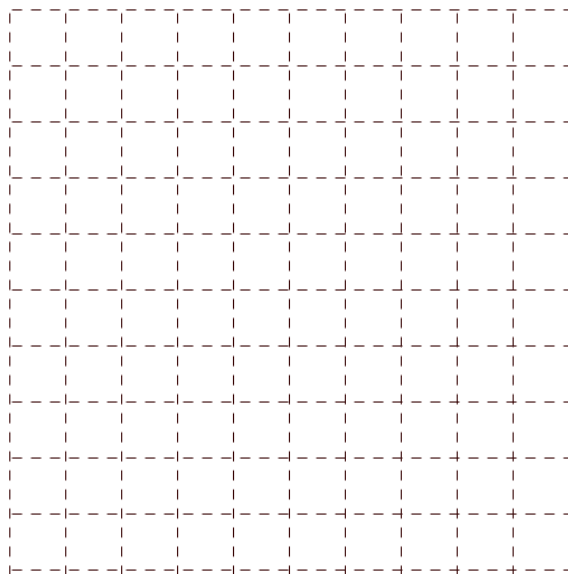
- (A) A área da Figura 1 é igual à área da Figura 2.
- (B) A área da Figura 1 é o dobro da área da Figura 2.
- (C) A área da Figura 1 é a metade da área da Figura 2.
- (D) A área da Figura 2 é o quádruplo da área da Figura 1.

ATIVIDADE 3

Simone gosta muito de futebol. Ela desenhou a camisa do seu time do coração, o "Empoderadas".



Desenhe a camisa na malha quadriculada, mas use como medida o dobro da medida de cada lado dos quadradinhos da malha do desenho de Simone.

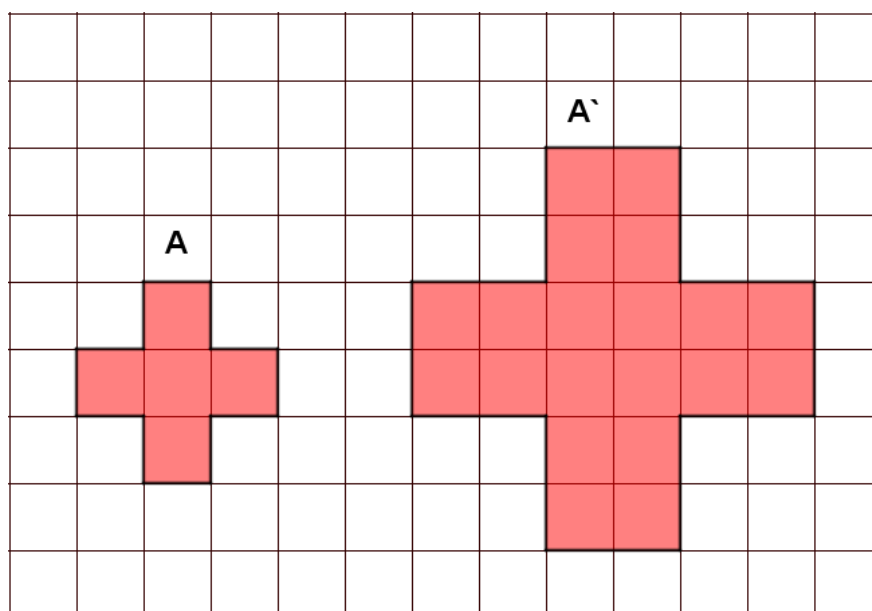


Comente sobre as mudanças que ocorreram nesse novo desenho.

ATIVIDADE 4

Vanessa desenhou a Figura (A) e a ampliou chamando-a de (A').

Usou uma malha quadriculada em que o lado do quadradinho mede 1 cm. Observe o que ela fez:



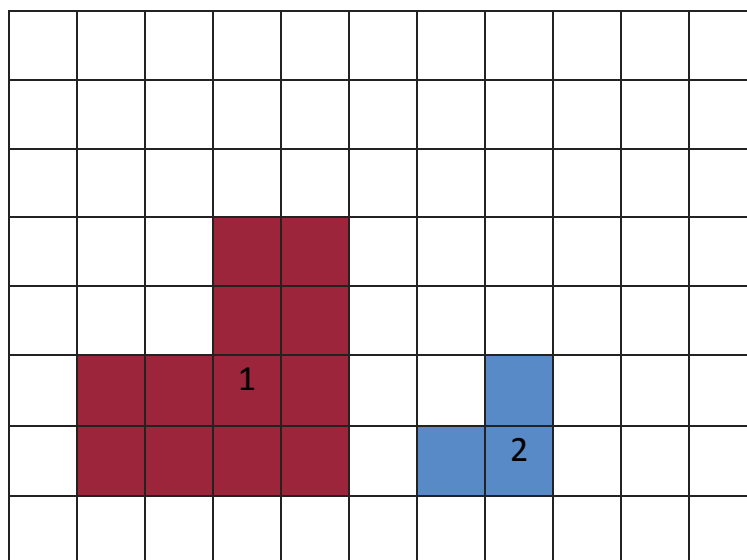
Você consegue explicar como Vanessa ampliou a Figura (A)?

1- Qual a relação entre os perímetros das duas figuras?

2- Qual a relação entre as áreas das duas figuras?

ATIVIDADE 5

Na figura abaixo, cada lado do quadradinho mede 1 cm. Qual a diferença entre os perímetros, em cm, das figuras 1 e 2?



Perímetro figura 1 _____ Perímetro figura 2 _____

Qual a relação entre o perímetro da figura 1 e da figura 2.

Qual a relação entre as áreas das duas figuras:

a) A figura 1 tem _____ da área da figura 2.

b) A figura 2 tem _____ da área da figura 1.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ATIVIDADE 1

No início do ano Emerson pesava 43,9 kg e o peso de Paulo era de 46,7 kg. Sabendo que Paulo permaneceu com seu peso até o final do ano e que Emerson passou a ter o mesmo peso de Paulo, qual foi o acréscimo de “peso” de Emerson nesse período?

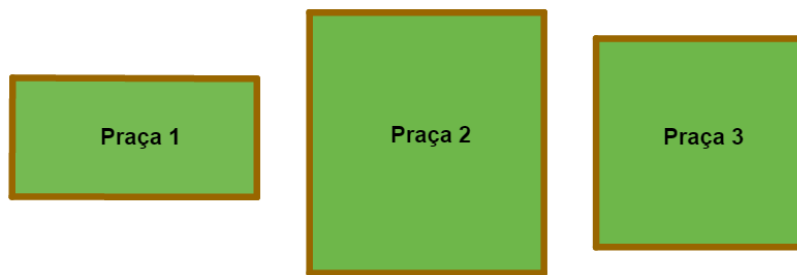
ATIVIDADE 2

Vinícius e Caio costumam praticar atividades físicas fazendo caminhada. Eles costumam caminhar fazendo o trajeto do contorno de três praças, de formato retangular, da cidade em que moram. Eles anotaram numa tabela as medidas de cada praça da cidade.

Medidas das Praças

Percurso	Largura	Comprimento
Praça 1	55,5 m	95,5 m
Praça 2	100m	90 m
Praça 3	80 m	80 m

Fonte: praças da cidade



Responda às questões:

1. Qual a praça que possui o maior trajeto?

2. Se eles derem 3 voltas completas nessa praça, qual distância caminharão?

3. Assinale a alternativa correta para a questão: Quantos metros serão percorridos por uma pessoa quando ela completar 5 voltas na praça 3?

- a. () 320m b. () 400m c. () 1600m d. () 15m

Registre no espaço abaixo como você pensou.

ATIVIDADE 3

Gustavo propôs aos seus amigos as situações abaixo. Vamos ajudá-los?

a) Marcos anda 2,5 km para chegar à igreja e Celso 2,35 km para ir de sua casa à mesma igreja. Quem caminha mais?

b) Quatro amigas treinam corrida. Elas combinaram que venceria o desafio quem percorresse a maior distância em 20 minutos. No quadro abaixo, está indicado o desempenho de cada uma no tempo indicado.

Ana	3, 250 km
Bia	3, 5 km
Carla	3, 45 km
Denise	3, 350 km

Quem ganhou o desafio?

ATIVIDADE 4

Emerson foi ao supermercado com o avô Adolfo para comprar frutas. Ele vai receber alguns amigos em casa e quer fazer suco para todos. Ele sabe que Júlio gosta de suco de tangerina. Ivan gosta de suco de melão e Ricardo de morango, os outros amigos tomam suco de qualquer fruta e decidiu comprar também limão. Ao chegarem à banca de frutas, viram os preços das frutas:

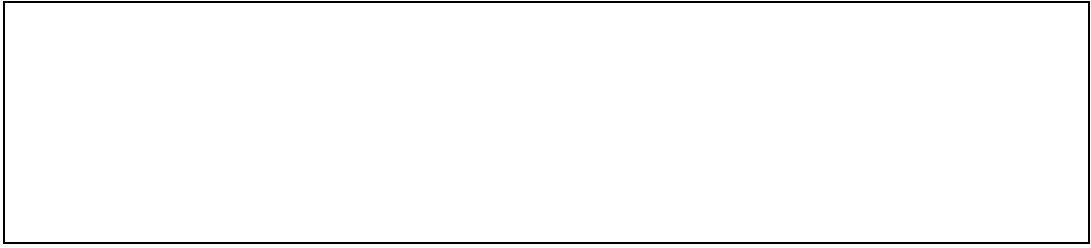
			
R\$ 4,00 o quilo	R\$ 5,50 o quilo	R\$ 10,50 o quilo	R\$ 3,50 o quilo

- a) Sr. Adolfo e Emerson compraram 2,5 kg tangerina, meio quilo de morango, 1,2 kg de limão e um melão de 1,3 kg. Quantos quilos de frutas levaram para casa?

- b) Se eles decidissem comprar o dobro de cada uma das frutas, quanto comprariam de cada fruta e quanto seria o total de quilos, de frutas compradas?

Para resolver esta atividade, utilize a calculadora.

- c) Se eles decidissem comprar meio quilo de cada fruta quantos quilos comprariam e qual o valor da compra?



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ATIVIDADE 1

Igor e Ana Clara entraram em um ônibus com outros 43 passageiros. Ao parar em um ponto, 12 passageiros desceram e subiram outros 15. Ao partir desse ponto, quantos passageiros estavam no ônibus?

ATIVIDADE 2

Fabício foi visitar seu avô no mês de julho. Eles foram ao pomar e Fabício colheu várias laranjas na terça-feira. Na quarta-feira ele colheu 258 laranjas e verificou que nesses dois dias colheu um total de 415 laranjas. Quantas laranjas ele colheu na terça-feira?

ATIVIDADE 3

No mês de outubro, na escola “Mundo da Criança”, há muitas festividades. A turma de Júlio está participando da organização de uma festa e precisa resolver algumas situações. Ajude-os:

- a) No período da manhã, a escola tem três quintos anos, o 5º ano A com 33 alunos, o 5º ano B com 28 e o 5º ano C com 32 alunos, que assistirão ao show dos palhaços. Quantos alunos devem assistir ao show?

- b) No período da tarde, o show será visto por alunos de quatro classes, o 5º ano D com 27 alunos, o 5º ano E com 26 e os 4º anos B e C com 29 e 28 alunos, respectivamente. Quantos alunos assistirão ao show no período da tarde?

- c) Em qual dos períodos haverá mais alunos participando dessa atividade? Quantos a mais?

ATIVIDADE 4

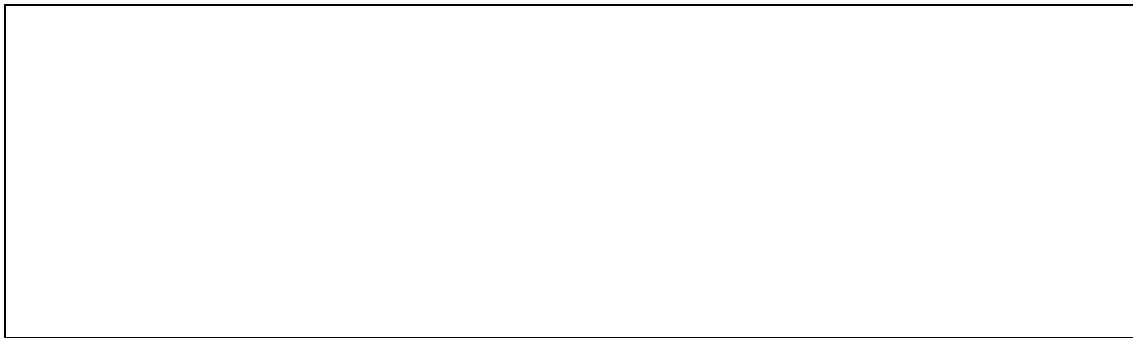
A professora de Pedro propôs um desafio para a turma. Formulou 5 problemas e colocou 5 resultados para que seus alunos escolhessem a resposta de cada um sem fazer cálculo escrito. Ajude-os e escreva para cada resultado, na última coluna, a letra correspondente a cada situação:

A. Em uma escola há 350 meninos e 285 meninas. Quantas crianças há nessa escola?	283	
B. Em uma escola de 385 alunos, há muitos meninos e 153 meninas. Quantos são os meninos?	435	
C. Em uma escola de 472 alunos, 189 são meninos. Quantas são as meninas?	165	
D. Ana tinha 315 figurinhas e ganhou 120 em um jogo. Quantas figurinhas ela tem agora?	232	
E. Maria tinha algumas figurinhas. Ganhou 50 no jogo e ficou com 215. Quantas figurinhas Maria tinha inicialmente?	635	

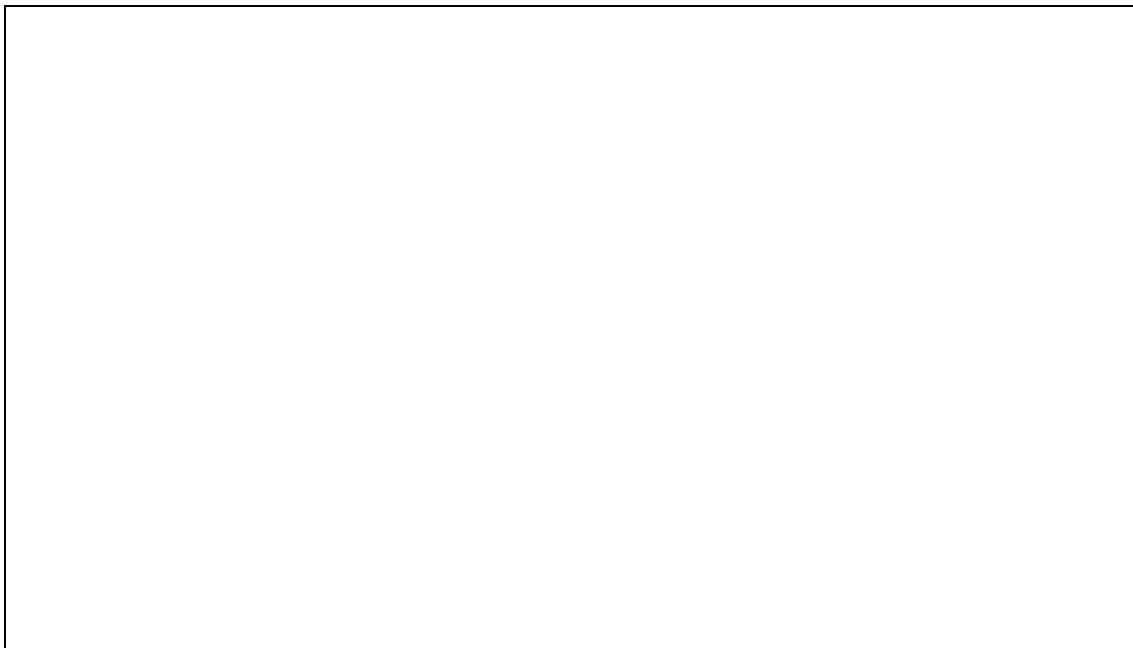
ATIVIDADE 5

No dia seguinte, a professora de Pedro formulou outros 4 problemas e novamente desafiou a turma. Ajude Pedro a resolvê-los.

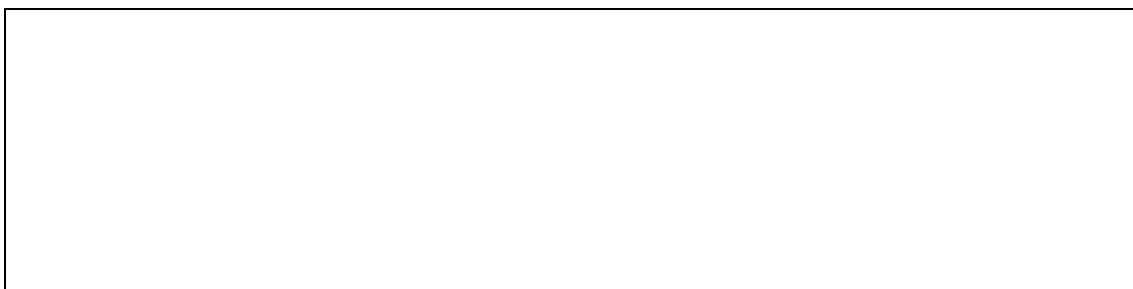
- a. Fernando tinha 225 figurinhas, ganhou algumas e ficou com 525. Quantas figurinhas ele ganhou?



- b. No início de um jogo, Paulo tinha algumas figurinhas. No decorrer do jogo ele perdeu 53 e terminou com 110 figurinhas. Quantas figurinhas ele possuía?



- c. No final de um jogo Ricardo e Luís conferiram suas figurinhas. Ricardo tinha 310 e Luís tinha 110 a mais que Ricardo. Quantas eram as figurinhas de Luís?



d. Rubens e Jonas contaram suas figurinhas, Rubens tinha 300 e Jonas 566. Quantas figurinhas Rubens deverá ganhar para ficar com a mesma quantidade de Jonas?

ATIVIDADE 1

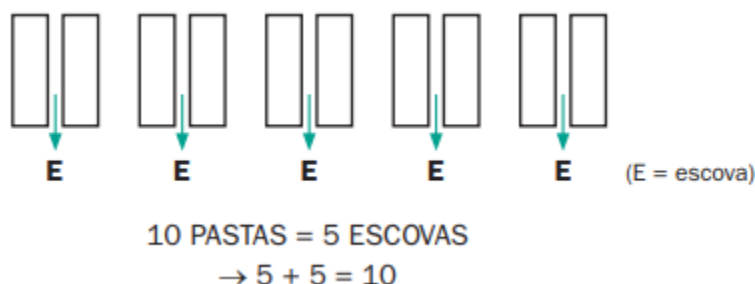
Pedro trabalha em um supermercado, colocando os produtos nas prateleiras. Nesta semana há promoções na seção de perfumaria. Na compra de 2 tubos de creme dental, ganha-se 1 escova de dentes. Pedro precisa passar uma fita adesiva nos produtos, de forma juntá-los para a promoção. Ele tem 20 tubos e precisa saber qual é a quantidade correta de escovas. Júlia trabalha com Pedro no supermercado e está ajudando-o a calcular o número de escovas necessárias para esta promoção.

Leia e analise as opiniões de cada um.



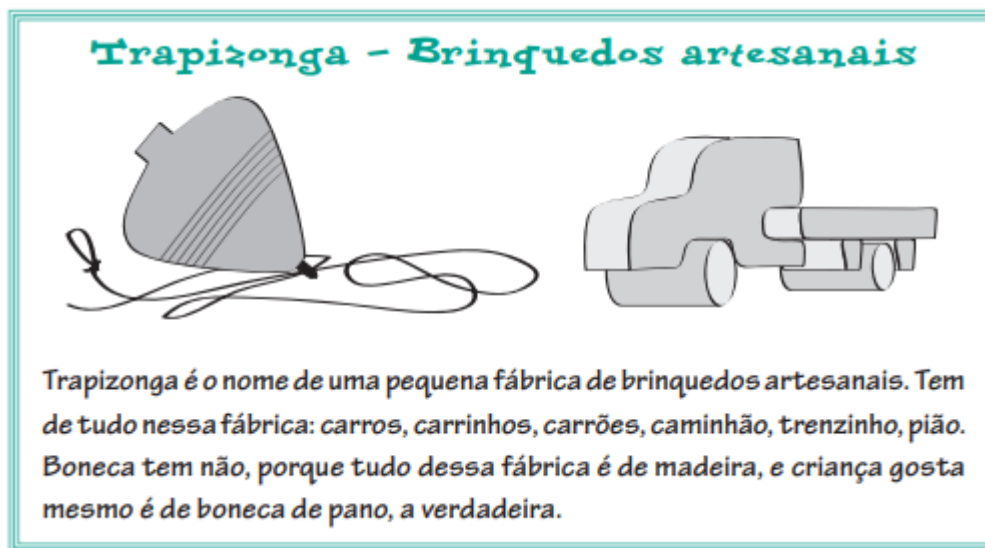
a) Você concorda com o que Júlia disse? Explique, registrando suas ideias.

b) Pedro discordou de Júlia e escreveu em um papel, para que ela entendesse como ele encontrou a quantidade 10 de escovas de dente.



Explique o modo de pensar de Pedro.

ATIVIDADE 2



Lucinha trabalha em uma fábrica de brinquedos artesanais. Ela é responsável por separar as rodas adequadas a cada tipo de brinquedo fabricado. Para ajudá-la, faça quadros com a quantidade de rodas que cada brinquedo precisa. Assim, ela não vai errar e poderá fazer seu trabalho com mais rapidez.

Leve em conta que são necessárias:

- 2 rodas para 1 moto
- 4 rodas para 1 skate
- 6 rodas para 1 caminhão
- 3 rodas para 1 patinete.

Quantidade de motos	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas	2								

Quantidade de <i>skates</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas			12		20				

Quantidade de caminhões	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas				24				48	

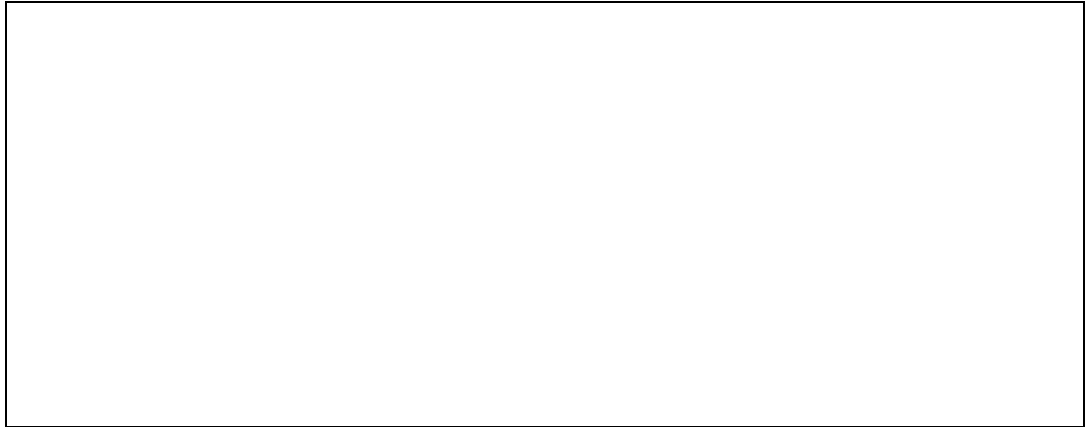
Quantidade de patinetes	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas			9			18			

ATIVIDADE 3

Igor, Ana Clara, Robson e Maria Rita foram a feira no último sábado. Verificaram que há barracas que organizam, antecipadamente, os produtos em pacotes de 1 quilo, mas deixam à disposição do cliente a escolha do produto e quantidade que deseja comprar. Vamos acompanhar as discussões para ampliar nosso conhecimento sobre a Matemática e seu uso no nosso cotidiano.

a) Ana Clara e Robson ficaram sabendo que, em média, 8 tomates completam 1 kg. Quantos tomates são necessários para completar 5 kg?

b) Ana Clara escolheu 12 tomates e perguntou às outras crianças se poderiam fazer uma estimativa do peso deles, considerando a informação de que, em média, 8 tomates completam 1 kg. Qual sua opinião? Quanto você acha que pesam esses 12 tomates? Explique como você pensou.



ATIVIDADE 4

a) Sofia tem 2 pares de tênis: um preto e um azul, e tem 4 pares de meias: brancas, azuis, amarelas e pretas. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher um par de meias e um par de tênis?



b) João disse que a cantina do clube que ele frequenta, vende sanduíches, salgados, sucos e refrigerantes. Os preços das bebidas e comidas aparecem em uma tabela como essa:

<i>Cantina Lanchebom</i>	
<i>Misto quente</i>	<i>R\$ 2,00</i>
<i>Hambúrguer</i>	<i>R\$ 2,00</i>
<i>Pastel assado</i>	<i>R\$ 1,00</i>
<i>Empadão de frango</i>	<i>R\$ 1,50</i>
<i>Suco</i>	<i>R\$ 1,50</i>
<i>Refrigerante em lata</i>	<i>R\$ 1,00</i>

Se ele decidir lanchar nessa cantina e quiser escolher uma comida e uma bebida, quantas e quais combinações poderá fazer?

c) Lúcia foi assistir a um treino do time de futebol de seus amigos e, ao terminar, foi à sorveteria. Veja os cartazes que havia:

SABORES DOS SORVETES
Abacaxi
Coco
Limão
Morango

COBERTURAS
Castanha de caju
Chocolate

Lúcia quer escolher um sorvete com um sabor e um tipo de cobertura. Quais as maneiras que ela pode fazer a escolha?

ATIVIDADE 5



Os amigos, Pedro, Antônio, Mariana e Sílvia resolveram brincar com alguns desafios. Eles tinham que resolver as situações-problema, usando cálculo mental, e completar a última coluna, escrevendo os resultados de cada uma. Vamos ajudá-los?

1	Nelson tem R\$ 35,00 e Lílian tem o dobro dessa quantia. Quanto tem Lílian?	
2	José tem 12 figurinhas e Vivian tem 6 vezes mais. Vivian tem quantas figurinhas?	
3	Fernando tem 18 anos. Sabendo que ele tem o dobro da idade de seu irmão, quantos anos tem seu irmão?	
4	Marcela tem 23 papéis de carta e sua prima Lívia tem cinco vezes mais. Lívia tem quantos papéis de carta?	
5	Lia tem R\$ 46,00. Sabendo que ela tem o dobro da quantia de Pedro, quanto tem Pedro?	
6	João ganhou várias caixas iguais de bombons. Cada uma delas tinha 6 bombons. Ele contou os bombons e totalizou 48. Quantas eram as caixas?	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6

ATIVIDADE 1

a) Foi proposto ao Lucas que representasse com números as partes pintadas de verde em relação à figura toda, nos seguintes casos:

	Respostas de Lucas: A parte pintada de verde é $\frac{1}{2}$ da figura toda.
	A parte pintada de verde é $\frac{1}{4}$ da figura toda.

E justificou: no caso do retângulo, eu dividi 1 por 2 e, no caso do círculo, dividi 1 por 4.

Você sabe dizer quanto representa as outras partes pintadas de amarelo?

Retângulo _____ Círculo _____

b) Como Lucas deveria representar $\frac{1}{3}$ de uma figura qualquer? Registre no espaço abaixo:

c) Em seguida, a professora de Lucas propôs aos alunos que preenchessem o seguinte quadro com o auxílio de uma calculadora. Vamos ajudá-los?

	Forma fracionária	Número que aparece no visor
$1 \div 2$		
$1 \div 4$		
$2 \div 4$		
$3 \div 12$		

ATIVIDADE 2

Lucas aprendeu que os números escritos na forma fracionária, podem também ser escritos na forma decimal. Ficou sabendo que, por exemplo, um número pode ser representado por 0,5 ao dividir o numerador pelo denominador da fração $\frac{1}{2}$.

a) Usando essas informações e com o auxílio da calculadora, ajude Lucas a escrever, para cada representação fracionária, sua representação decimal:

$\frac{1}{2}$	0,5
---------------	-----

$\frac{1}{4}$	
$\frac{3}{10}$	
$\frac{2}{5}$	
$\frac{2}{10}$	
$\frac{7}{100}$	

b) A professora de Lucas apresentou um quadro de ordem e classes já conhecido da turma, para ser preenchido com os resultados obtidos no quadro acima.

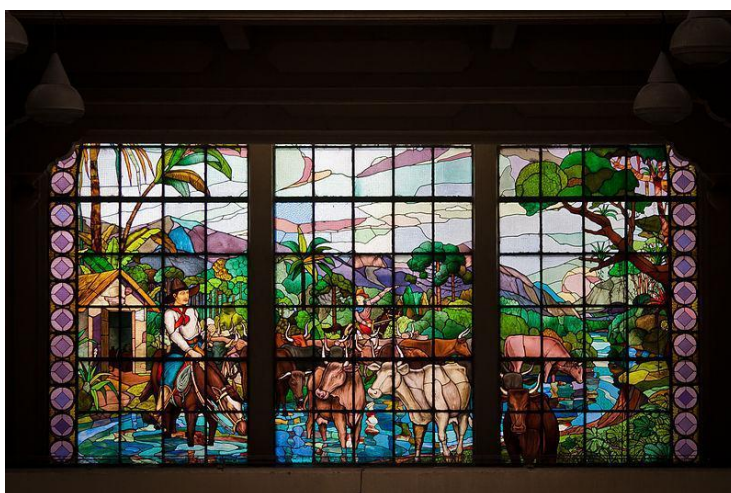
Ajude Lucas a escrever no quadro de ordens e classes os outros números obtidos no item a, e em seguida, escreva-os por extenso.

Parte inteira			Parte não inteira		
Cente na	Deze na	Unidad e	Décim o	Centésim o	Milésim o
		0	5		
		0	2	5	

ATIVIDADE 3

Anna Julia, Thiago, Anna Cecília, Caio e Vinícius foram no sábado da semana passada, com seus pais e avós, visitar o Mercado Municipal Paulistano, conhecido como Mercadão, localizado no centro histórico da cidade de São Paulo. Sua construção teve início em 1928 e a inauguração ocorreu em 25 de janeiro de 1933. O local é especializado na comercialização de frutas, verduras, cereais, carnes, temperos e outros produtos alimentícios.

Lá existem cinco vitrais que foram criados por Conrado Sorgenicht Filho e que retratam cenas da vida no campo.



Boiadeiro conduzindo a manada de bois através do rio

No “Mercadão” Anna Julia e Thiago decidiram comprar castanhas e queijos.

a) Ao comprar castanhas de caju, eles observaram o registro da balança digital que mostrava 0,500 kg. Anna Julia disse que esse valor corresponde a meio quilograma. Como esse valor pode ser expresso na forma fracionária?

b) Thiago disse que sua avó comprou três quartos de quilograma de um tipo de queijo. Qual foi o registro que poderia ser observado na balança digital?

a) $\frac{3}{4}$ kg

b) 0,250 kg

c) 0,750 kg

d) 3,400 kg

ATIVIDADE 4

Igor, Ana Clara, Robson e Maria Rita decidiram comparar números que podem estar representados na forma decimal. Para isso, Robson registrou no quadro os números que ele observou em rótulos de produtos e verificou que existem números diferentes que representam a mesma quantidade. Agora ajude Robson a identificar no quadro pintando:

- De azul o maior número registrado
- De vermelho os números diferentes que representam a mesma quantidade.

1,5 l	2 l
3,450 Kg	3,070 Kg
0,78 m	1,2 m
3,3 l	3,300 l
0,500 Kg	0,75 Kg

ATIVIDADE 5

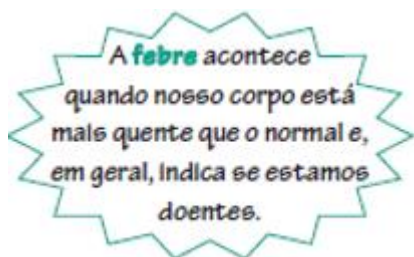
Igor, Ana Clara, Robson e Maria Rita decidiram também, comparar números que estão representados na forma fracionária. Robson registrou no quadro alguns números. O desafio agora é verificar, em cada caso, qual o número maior ou se, mesmo representando escritas diferentes correspondam ao mesmo número. Agora, com o auxílio de uma calculadora ajude-os a identificar no quadro pintando:

- De azul, o maior número registrado em cada linha;
- De vermelho as representações fracionárias que representam o mesmo número.

$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$
$\frac{3}{5}$	$\frac{4}{5}$
$\frac{2}{10}$	$\frac{5}{10}$
$\frac{3}{10}$	$\frac{3}{100}$
$\frac{4}{4}$	$\frac{6}{6}$

ATIVIDADE 1

Ter conhecimento da temperatura corporal é muito importante. Conseguimos a febre medir utilizando o termômetro.



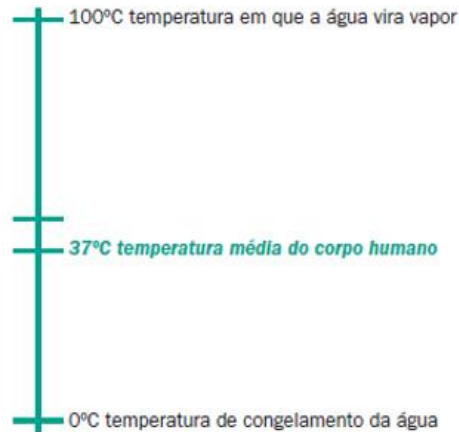
- a) Você acha que 37,5 graus é uma temperatura alta ou baixa para o corpo humano?

- b) Qual a temperatura do corpo humano quando estamos bem de saúde?

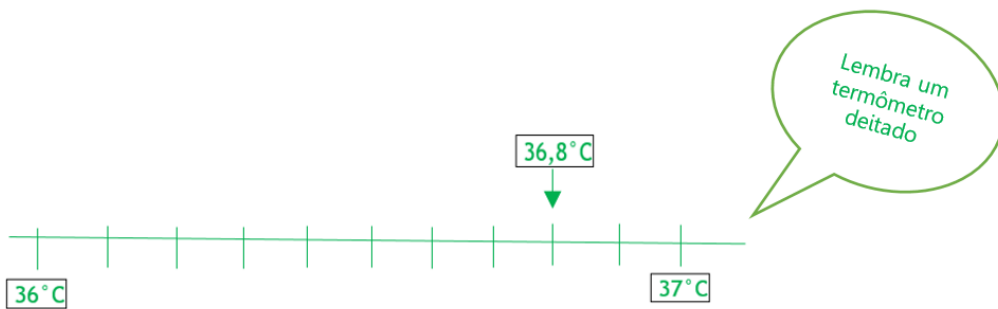
- c) Se um termômetro registra a temperatura de 39 graus Celsius, você considera que a pessoa está com a temperatura normal ou está com febre?

Muitas vezes a temperatura do corpo humano é maior do que 36°C e menor do que 37°C. Para escrever temperaturas assim, usamos os números com vírgula.

Por exemplo, uma temperatura de 36,8°C é mais próxima de 37°C do que de 36°C. Veja o esquema da reta.



d) Localize na reta numérica as temperaturas: 36,2, 36,5 e 36,7.



e) Faça esses cálculos com alguns números decimais:

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| A) $36,7 + 1 =$ _____ | F) $36,7 + 6 =$ _____ |
| B) $36,7 + 2 =$ _____ | G) $36,7 + 7 =$ _____ |
| C) $36,7 + 3 =$ _____ | H) $36,7 + 8 =$ _____ |
| D) $36,7 + 4 =$ _____ | I) $36,7 - 4 =$ _____ |
| E) $36,7 + 5 =$ _____ | J) $36,7 - 5 =$ _____ |





Registre a estratégia utilizada para a resolução dos cálculos acima e, em seguida, discuta-o com os seus colegas, verificando se houve diferenças nos resultados. Se houve, por quê?

Que descobertas vocês fizeram sobre as operações com números que têm vírgula?

ATIVIDADE 2

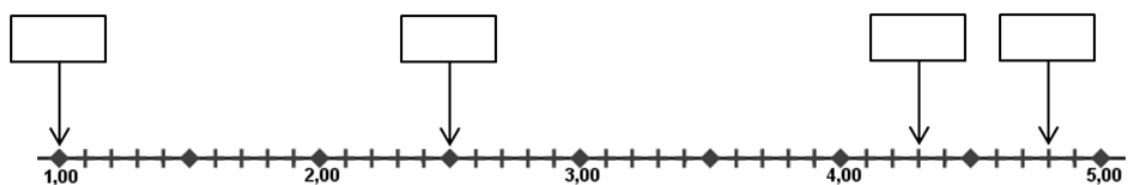
Um supermercado fez a “Semana de oferta de produtos para animais”. Analise algumas ofertas.

- a) Escreva na coluna da direita três maneiras diferentes de pagar com moedas o preço exato de cada um dos produtos.

Osso mastigador com nó para cachorro (unidade)	 R\$ 1,00	
Alimento em flocos para peixe (50g)	 R\$ 2,50	
Comedouro para pássaros com 2 furos (unidade)	 R\$ 4,30	
Comedouro pequeno para gatos (unidade)	 R\$ 4,80	

Por que os preços dos produtos foram escritos com vírgula?

- b) Localize na reta numérica o valor dos produtos apresentados na oferta do supermercado.



ATIVIDADE 3

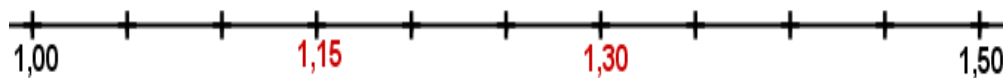
Igor, Ana Clara, Robson e Maria Rita decidiram saber quanto medem de altura. Para isso Igor usou uma fita métrica para medir cada um dos seus amigos e anotou a medida da altura de cada num quadro.

Crianças	Altura
Igor	1,35 m

Ana Clara	1,15 m
Robson	1,45 m
Maria Rita	1,30 m

c) Analisando o quadro, qual dos amigos é o mais alto? E o mais baixo?

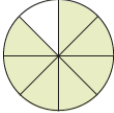

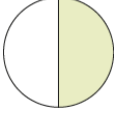

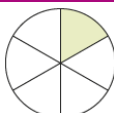
d) Igor registrou a altura de Ana Clara e Maria Rita na reta numérica abaixo. Agora, localize e registre também a medida da altura de Igor e de Robson.



ATIVIDADE 1

a) A professora Mariana propôs aos seus alunos que resolvessem a questão:

Ligue cada figura ao número que representa a parte pintada em relação à figura toda e, em seguida, à sua escrita por extenso.

Figura	Representação fracionária	Escrita por extenso
	$\frac{1}{6}$	um sexto
	$\frac{1}{2}$	um quarto
	$\frac{7}{8}$	dois terços
	$\frac{1}{4}$	sete oitavos
	$\frac{2}{3}$	um meio

b) Vamos ajudar os alunos da professora Mariana?

Após observar as figuras do quadro acima, circule em cada item a seguir o maior número e justifique sua escolha.

$\frac{1}{4}$	ou	$\frac{1}{6}$
$\frac{2}{3}$	ou	$\frac{7}{8}$
$\frac{1}{2}$	ou	$\frac{2}{3}$

ATIVIDADE 2

Você tem alguma coleção? Lucas coleciona carrinhos.

Observe a coleção de Lucas e responda quantos são os carrinhos.



a) Lucas quer dar para seu amigo Pedro a quarta parte de seus carrinhos. Como poderá separá-los?

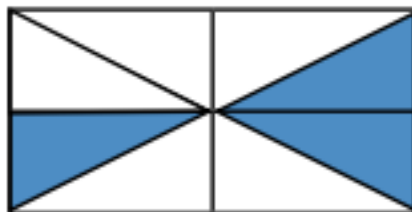
b) Circule na figura acima a parte que ficará com Pedro.

c) Quantos carrinhos Pedro receberá? E, com quantos carrinhos Lucas ficará?

d) Em seguida, Lucas guardou a terça parte do que restou e deu os demais para Beatriz. Quantos carrinhos Lucas guardou?

ATIVIDADE 3

Observe o a figura abaixo:



- a) Escreva a fração que corresponde a parte pintada da figura.

- b) Paola comprou uma pizza e cortou em 8 partes iguais. Ele comeu 2 pedaços. Escreva a fração que representa a quantidade de pizza que Paola comeu.

- c) Henrique tinha 12 bolinhas de gude e deu 5 bolinhas para seu amigo Jonas. Considerando o total de bolinhas de Henrique, escreva a fração que representa a quantidade de bolinhas que Jonas ganhou.

ATIVIDADE 4

O pai de Igor comentou que vai comprar uma bandeja de ovos como a mostrada abaixo. Como a quantidade de ovos é grande, ele disse que destinará dois quintos da bandeja para sua mãe.



Igor ficou pensando quantos ovos seu pai vai dar para sua avó e lembrou-se de que um quinto significa a quinta parte.

Responda às questões:

a) Quantos ovos há na bandeja?

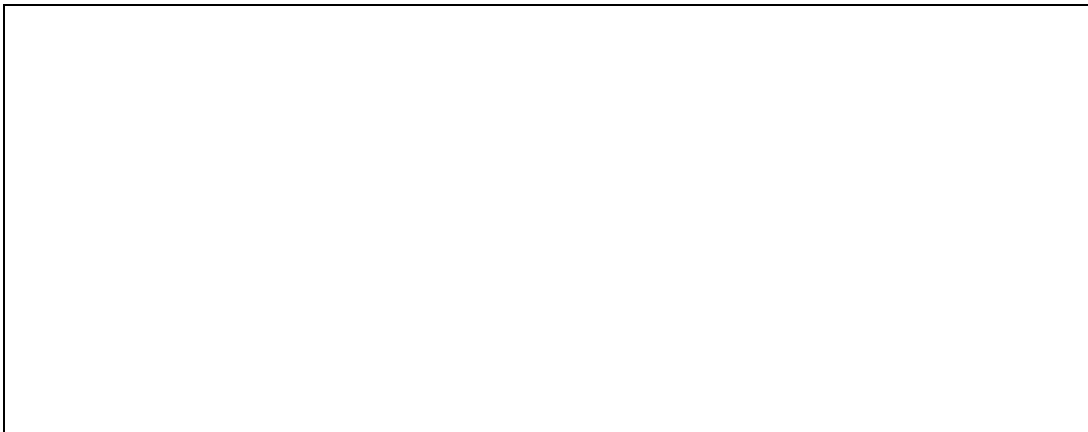
b) Como você pode determinar dois quintos de ovos dessa bandeja? Explique.

c) Quantos ovos o pai de Igor vai dar para sua mãe?


ATIVIDADE 5

Igor, Ana Clara, Robson e Maria Rita, após a ida à feira, decidiram formular, explorar e resolver problemas matemáticos.

- a) Primeiramente, Igor vai dividir oito peras entre as quatro crianças, em uma divisão em partes iguais. Quanto cada criança deve receber?

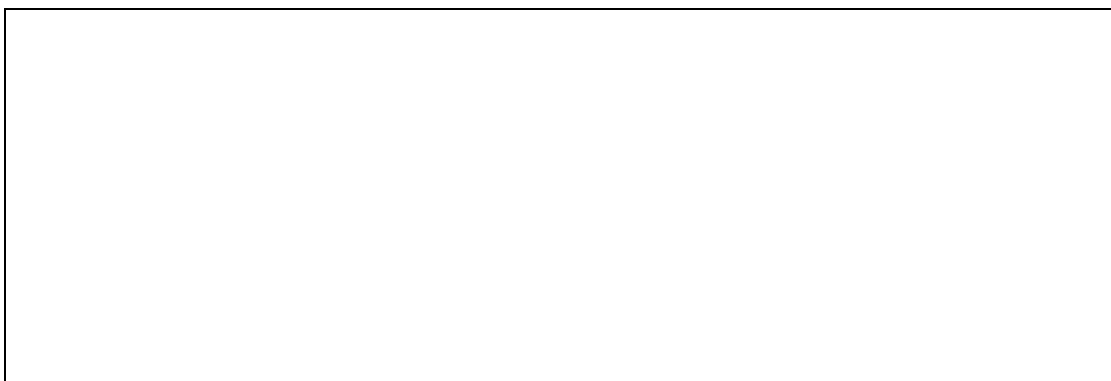


- b) Depois, fará a divisão de cinco maçãs para as quatro crianças, também em partes iguais. Neste caso, quanto cada criança receberá?



ATIVIDADE 1

A mãe de Vinícius comprou um quilograma e meio de feijão e 3 kg de arroz. Qual o “peso” desses dois produtos?

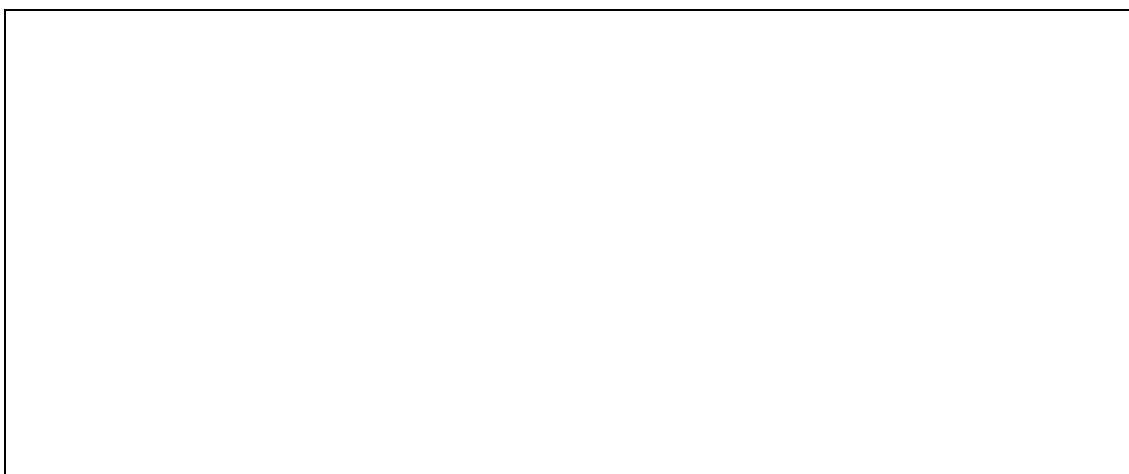


ATIVIDADE 2

Senhor André estava com uma cédula de R\$100,00 e realizou uma compra no valor de R\$ 27,00.

Qual das alternativas apresentadas abaixo pode representar o troco recebido pelo Senhor André?

- (A) 4 cédulas de 20 reais e 3 moedas de 1 real.
- (B) 3 cédulas de 20 reais, 1 cédula de 10 reais e 3 moedas de 1 real.
- (C) 1 cédula de 50 reais, 1 cédulas de 20 reais e 2 cédulas de 2 reais.
- (D) 1 cédula de 100 reais, 3 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.



ATIVIDADE 3

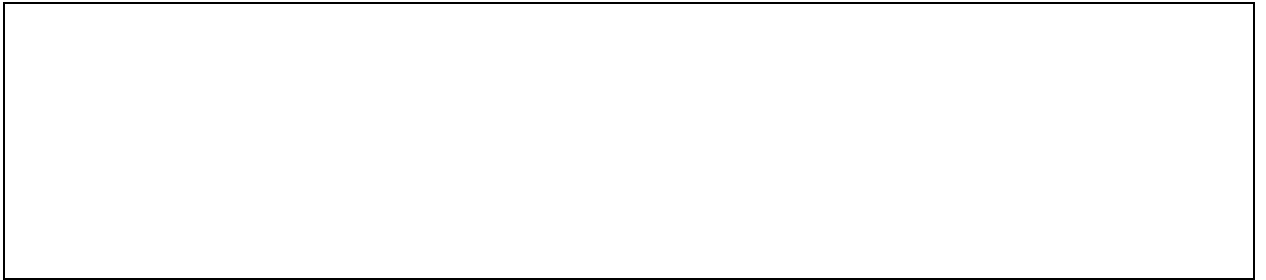
a) Cintia e Paula resolveram nadar durante 30 minutos, sem nenhuma parada. Cintia conseguiu nadar 560 metros e Paula 35 metros a mais. Quantos metros Paula nadou?



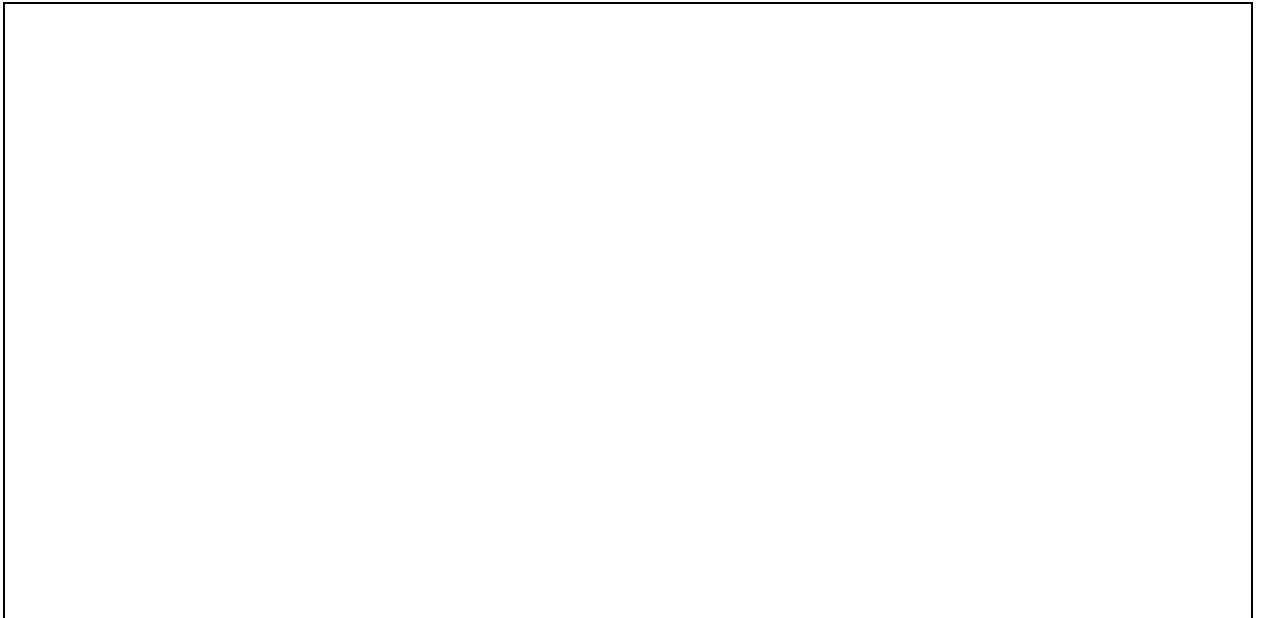
b) No início do mês, Maurício tinha R\$ 520,00 em sua conta no banco. Na segunda semana depositou R\$ 45,00, que recebeu de um amigo. No final do mês, observou que estava com R\$ 165,00. Quanto ele deve ter gasto entre a 3ª e a 4ª semanas do mês?



c) O preço de 1 kg de uma torta "Saborosa" é R\$ 34,50 e o de 500g da torta "Especial" é R\$ 18,00. Qual das duas tortas tem o melhor preço?



d) Ontem comprei 1 kg de queijo prato por R\$ 25,00 e hoje minha irmã me disse que pagou R\$ 39,00 por 1,5 kg do mesmo tipo de queijo. Quem pagou o melhor preço?



ATIVIDADE 1

Paulo guardou suas economias para comprar uma bicicleta nova. Ao chegar na loja, Paulo resolveu comprar uma bicicleta que custava R\$ 700,00. O vendedor comentou que se Paulo pagar a bicicleta à vista ele terá um desconto de 25%. Quanto Paulo terá de desconto?

**ATIVIDADE 2**

Anna Julia, Thiago, Anna Cecilia, Caio e Vinícius fizeram um passeio com a família para conhecer um pouco mais da cidade de São Paulo. Visitaram a Pinacoteca de São Paulo, um museu de artes visuais, fundado em 1905. É o museu de arte mais antigo da cidade e está localizado no Parque da Luz, muito próximo ao Museu da Língua Portuguesa. No trajeto de volta para casa, foram ver as vitrines de algumas lojas de roupas femininas na Rua São Caetano, famosa rua da capital de São Paulo.

Em duas das lojas havia cartazes anunciando promoções.

Loja 1
Grande liquidação
Tudo com 50% de desconto

Loja 2
SALE
Aproveite os descontos
25% de desconto em qualquer peça

Eles viram o mesmo vestido nas duas lojas. Na Loja 1, o valor do vestido, sem o desconto, era de R\$ 250,00 e na Loja 2, também sem o desconto, o valor era de R\$ 200,00.

Responda às questões:

a) Em qual loja você acha mais vantajoso realizar a compra desse vestido?

b) Qual o valor do vestido, em cada uma das lojas, após o desconto oferecido?

c) Você mantém sua resposta realizada no item a, ou a reformula?

ATIVIDADE 3

A professora de Raquel desafiou a turma com as situações-problema apresentadas abaixo:

a) Uma passagem de trem custa R\$ 26,00 e na próxima semana haverá um aumento de 10%. De quanto será o aumento e qual o novo valor da passagem?

- b) O avô de Anna Julia propôs um problema para que ela resolvesse: Entrei em um vagão de trem e estimei que o número de passageiros correspondia a 50% da lotação. Realizei a contagem e encontrei o valor de 32 passageiros. Admitindo que minha estimativa esteja correta, qual a capacidade de passageiros desse vagão?

5º ano do Ensino Fundamental
Língua Portuguesa e Matemática
São Paulo, Julho de 2019

EXPEDIENTE
Coordenadoria Pedagógica
Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

Assessoria Técnica
Vinicius Gonzzales Bueno

Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica
Diretora: Valéria Arcari Muhi

Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental - CEIAI
Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

Equipe Curricular do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Concepção, Coordenação e Organização do Material
Edimilson Ribeiro, Noemi Devai, Kristine Martins, Márcia Gatti e Sonia Jorge

Equipe Curricular do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Equipe de Diretorias Regionais de Ensino

Elaboração, Leitura crítica e validação do material

Angela Maria de Oliveira	Mogi das Cruzes
Angélica Pereira dos S. Ancona	Campinas Leste
Benedito De Melo Longuini	Pirassununga
Cláudia Barbosa Santana Mirandola	Suzano
Claudia Maria de O. Magalhães	Sul 1
Claudineide Lima Irmã	Guarulhos Sul
Daniele Eloise do A. S. Kobayashi	Campinas Oeste
Edimilson Ribeiro	CEIAI
Elaine Viana de Souza Palomares	Bauru
Fernanda Borges Neto	Franca
Gisleine Ap. Rolim L. Araújo	Itapetininga
Helena Maria Bazan	Ribeirão Preto
Kristine Martins	CEIAI
Lilian Faria de Santana A. Marques	São José dos Campos
Márcia de Carvalho Gatti	CEIAI
Meire Silva Vieira	Jacareí
Nelci Martins Faria	Centro Oeste
Noemi Devai	CEIAI
Ricardo Alexandre Verni	Andradina
Roberta Casimiro Machado	São Carlos
Sandra Maria de Araujo Dourado	Araraquara
Silvia Cleto	Sul 3
Sonia de Gouveia Jorge	CEIAI
Simone Aparecida Francisco Scheidt	Mogi Mirim
Vasti Maria Evangelista	Leste 1



| Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE
Material do Aluno